RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024

Faculdades Integradas
"Rui Barbosa" - FIRB

Mantenedora:
Universidade Brasil

2024

DIRETORIA ACADÊMICA

Reitoria/direção / Coordenação de Cursos

Diretor Geral	Prof. Edson Luiz Benatti
Coordenador de Graduação em Administração	Prof. Antonio Ricardo Chiquito
Coordenador de Graduação em Ciências Contábeis	Prof. Antônio Ricardo Chiquito
Coordenador de Graduação em Engenharia Civil	Profa. Leticia Martelo Pagoto
Coordenador de Graduação em Engenharia de Produção	Prof. Luiz Gustavo Freddi Lomba Filho
Coordenador de Engenharia Elétrica	Prof. Marcus Vinicius Alves Pereira
Coordenador de Graduação em Engenharia Mecânica	Prof. Luiz Gustavo Freddi Lomba Filho
Coordenador de Graduação em Pedagogia	Prof. Aparecido Wilson Rodrigues
Coordenador de Graduação em Direito	Profa. Larissa Satie Fuzishima Komuro
Coordenador de Graduação em Psicologia	Prof. Aparecido Wilson Rodrigues
Coordenador de Graduação em Enfermagem	Profa. Franciane Duarte Gonçalves Cordeiro
Coordenador de Graduação em Odontologia	Lorena de Mello Alacântara Garrido

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Rubens Neves de Amorim	*Discente*
Brenda de Souza Fonseca Brandão	*Técnico-Administrativo*
Luiz Gustavo Freddi Lomba FIlho	*Coordenadora da CPA*
Renato Venturoli Pinese	*Sociedade Civil Organizada*
Maria Fernanda Paci Hirata Shimada	*Docente*

Sumário

APRESENTAÇÃO **7**

1 INTRODUÇÃO **8**

1.1 Histórico da Mantenedora e da IES 8

1.2 Contexto Educacional 12

1.3 Definição Estratégica da IES 14

1.4 Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) 14

1.5 Cursos Oferecidos 15

1.6 Indicadores de Qualidade 15

1.7 Total de alunos 17

1.8 Coordenação dos cursos de Graduação 17

1.9 Corpo Docente 17

2 METODOLOGIA **19**

2.1 Processo de Sensibilização 19

2.2 Segmentos Avaliados (Sujeitos) 21

2.3 Procedimentos planejados para a coleta 22

2.4 Apresentação de como os dados foram tabulados e distribuídos para a análise e proposta de ações dos setores competentes. 25

2.5 Apresentar como foi ou será realizado a divulgação dos resultados e as ações previstas. 27

Após o fechamento dos questionários no *google forms*, a CPA enviou os resultados dos questionários respondidos pelos alunos de cada curso aos seus coordenadores. 27

Os resultados gerais são publicados no site da instituição e fixados no mural da CPA na faculdade. 27

2.6 Cronograma de atividades da CPA 27

3 DESENVOLVIMENTO **29**

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional 29

3.1.1 Apresentação das ações já realizadas pela IES neste Eixo **29**

3.1.2 Autoavaliações Institucionais **30**

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional 31

3.2.1 **Apresentação das ações já realizadas pela IES neste Eixo** **32**

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas 35

3.3.1 Apresentação das ações já realizadas pela IES neste Eixo **36**

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão 40

Dimensão 5: Políticas de Pessoal 40

3.4.1 Apresentação das ações já realizadas pela IES neste Eixo **41**

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física 43
3.5.1 Apresentação das ações já realizadas pela IES neste Eixo 44
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES 52
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 53
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 54
FRAGILIDADES 54
AÇÕES PLANEJADAS 54
AÇÕES REALIZADAS 54
PRAZOS 54
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS 56
EIXO 4. POLÍTICAS DE GESTÃO 58
EIXO 5. INFRAESTRUTURA FÍSICA 59
5 ANÁLISE COMPARATIVA DAS AÇÕES PREVISTAS NOS RELATÓRIOS PARCIAIS DE 2022/2023 61
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 61
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 62
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS 63
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO 64
EIXO 5: INFRAESTRUTURA 65
5.1 O uso do relatório integral para o desenvolvimento institucional 68
5.2. Os processos de avaliação interna e externa (ENADE e visitas in loco) e as ações de melhoria contínua 68
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS 70
REFERÊNCIAS 71

Mantenedora: UNIVERSIDADE BRASIL

CNPJ: 09.099.207/0001-30

Natureza Jurídica: Associação Civil de Direito Privado, sem fins lucrativos.

Representante Legal da IES: Cláudia Aparecida Pereira

Dados da IES:

Nome da IES – Sigla: (109) Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB

Endereço Completo: Rua Rodrigues Alves, nº 756

Bairro: Centro

Município: Andradina-SP

Telefone: (18) 3702-9888

E-mail: legis.educ@universidadebrasil.edu.br

Categoria Administrativa: Privada com fins lucrativos

ATO REGULATÓRIO

Ato Regulatório:	*Recredenciamento*	***Prazo de validade:***	*Vinculado ao Ciclo Avaliativo*
Tipo de documento:	*Portaria*	***No. Documento:***	*Portaria nº 858/2013*
Data do Documento:	*11/09/2013*	***Data de Publicação :***	*12/09/2013*
No. Parecer / Despacho:		***Data do Despacho:***	

Identificação dos representantes da IES

NOME	*CARGO*	*E-MAIL*	*TELEFONE*
Edson Luiz Benatti	Diretor Geral	benatti@firb.br	(18) 99787-2565

Site da IES*:* www.firb.br

APRESENTAÇÃO

Em cumprimento a Lei 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) das Faculdades Integradas "Rui Barbosa" apresenta o Relatório de Autoavaliação Institucional 2024, ***versão integral*** *conforme determina a Nota Técnica/INEP nº 65/2014.*

> *O relatório integral deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Deverá, ainda, apresentar um plano de ações de melhoria à IES.*

Sendo assim, o presente relatório Integral contempla a análise global das avaliações do ciclo de 2022, 2023 e 2024, evidenciando o quanto os processos de autoavaliação institucional ofereceram contribuições para o desenvolvimento Institucional.

Objetiva-se com o relatório integral (2022-2024), apresentar toda a sistemática de avaliação, desde a sensibilização, a metodologia utilizada para a coleta dos indicadores com os segmentos discentes, docentes e técnicos-administrativos, o desenvolvimento com a apresentação dos gráficos que representam quantitativamente os dados coletas, a análise dos dados e a tomada de decisão, quanto ao planejamento das ações de melhoria.

Para que todo este processo fosse possível os membros da CPA realizaram ao longo de 2024 as reuniões ordinárias, com periodicidade bimestral (3 por semestre) e tomaram todas as providências para que todas as etapas, desde a sensibilização até a discussão e análise dos dados pudessem ser realizadas.

Cabe ainda destacar que a CPA não limita o seu trabalho apenas nos procedimentos da autoavaliação Institucional, funciona ainda como estimuladora para todos os cursos usarem a avaliação externa, seja por meio da análise do relatório do ENADE, assim como da análise dos relatórios das visitas *in loco*, que são utilizados para a busca de superação das fragilidades que são apontadas.

Apresenta-se assim, o relatório integral (2022-2024) com o ensejo de contribuir para que os indicadores de avaliação possam ser utilizados como instrumento de gestão e contribuam efetivamente com o desenvolvimento institucional. .

1 INTRODUÇÃO

A Lei 10.861/2004, que define o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), estabelece, em seu Artigo 3º, que a avaliação institucional tem por objetivo identificar o perfil da IES e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões

Diante da pandemia houve necessidade de adaptação para a elaboração da autoavaliação, considerando as aulas por mediação tecnológica, deste modo, as avaliações do corpo docente, discente e administrativo foram realizadas pelo google forms, garantindo acessibilidade e maior participação de todos.

1.1 Histórico da Mantenedora e da IES

As Faculdades Integradas "Rui Barbosa" - FIRB (Figura 1) é uma Instituição Isolada Particular de Ensino Superior, com sede e dependências administrativas à Rua Rodrigues Alves, 756, Centro - CEP. 16.900-900, Fone: (18) 3702-9888, Andradina/SP.

Em 1965 foi criada, a Faculdade de Bacharelado em Ciências Econômicas, autorizada pelo Decreto n.º 57.671 de 26 de janeiro de 1966. O curso após vestibular teve 80 matriculados.

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras "Rui Barbosa", com cinco opções de Licenciaturas: Pedagogia, Letras, História, Geografia e Matemática é autorizada através do Decreto nº 66.459 de 17 de abril de 1970, e passa a funcionar juntamente com a anterior.

A mantenedora acompanhando o desenvolvimento da cidade ampliou suas atividades transformando-se em Faculdades Integradas, sendo regulamentada a nova condição em 1976 com a união das duas faculdades existentes, normatizada pelo Parecer de n.º 3747/76 do CFE e publicado no DOU de 19 de janeiro de 1977.

Figura 1 - Foto externa das Faculdades Integradas "Rui Barbosa" - FIRB.

Fonte: Autores, 2024.

Na segunda metade da década de 1980, novas exigências de mercado e de demanda pressionam a instituição à oferta de novas opções e mobilizando-se para tal propõe e em 1995, através do decreto de 14 de março publicado no DOU de 15 de março, seção 1, página 1, foi autorizado o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis.

Dando continuidade à política de expansão das FIRB, para atender à diversificação de mercado e de interesses, propõe e em 1996, foi publicado o Decreto de 6 de fevereiro no DOU de 7 de fevereiro, seção I, página 1982, autorizando o funcionamento do Curso de Bacharelado em Administração e em seguida, em junho de 1998, o DOU publica na página 1 da seção 1, a portaria nº 67 482 de 3 de junho autorizando o Curso de Bacharelado em Turismo.

Em 2001 as Faculdades começaram a voltar-se para a criação de cursos de pós-graduação, inicialmente, lato-sensu, que teve já naquele ano a primeira turma de pós-graduandos em Psicopedagogia Institucional, especialização dentro da área de concentração de Educação, vinculado à Coordenadoria de Educação, fundamentado legalmente no Parecer CNE/nº 142/2001 de 15/03/2001 e na Resolução CES nº 01/2001 de 03/04/2001. Em 2002 foi criado, como aprofundamento do primeiro, o curso: Psicopedagogia Clínica: Uma abordagem terapêutica das dificuldades de aprendizagem. Em 2003 além desses cursos, passam a existir, também, os cursos “Educação Infantil” e “Educação Especial”, também vinculados à Coordenadoria de Educação, e

“Administração de Recursos Humanos e Gestão de Negócios”, vinculado à Coordenadoria de Administração e “Controladoria e Gestão de Negócios” vinculado à Coordenadoria de Ciências Contábeis.

Em janeiro de 2000 a Sociedade Cultural de Andradina, mantenedora das Faculdades Integradas “Rui Barbosa” - FIRB passa a denominar-se Sociedade Cultural de Andradina Ltda - SOCAN.

Em 2010 novos desafios ensejaram às FIRB implantarem novos cursos para atender demanda regional na área das Engenharias e Tecnologias iniciado pela solicitação de autorização para o Curso de Tecnologia em Gestão Financeira.

Em 12 de setembro de 2013 foi publicado no DOU, o Ato de recredenciamento das Faculdades Integradas “Rui Barbosa” - FIRB, por meio da Portaria n° 858, de 11/09/2013. De 2012 a 2017 vários cursos foram autorizados e reconhecidos.

As Faculdades Integradas “Rui Barbosa” - FIRB encontram-se em uma das regiões muito promissoras do Estado de São Paulo, de grande potencial educacional e tecnológico e entende que uma das formas do crescimento local e regional, se dará por meio da oferta de novos cursos que trarão benefícios às populações carentes que almejam ingressar em uma faculdade.

Agrega-se a esses componentes, o quadro de docentes de bom nível, com formação pós-graduada em grandes universidades, que trarão a contribuição desejada para a formação de seus alunos e futuros ingressantes.

A partir do ano de 2019, por meio do Termo de Responsabilidade S/N, de 30 de julho de 2019, houve a Transferência de Mantença da SOCAN - Sociedade Cultural de Andradina LTDA para UNIVERSIDADE BRASIL LTDA da instituição de Educação Superior denominada Faculdades Integradas “Rui Barbosa” - FIRB, publicada no DOU em 30/09/2019.

Atualmente a FIRB oferece à comunidade de Andradina e região os cursos de:

Atos legais dos Cursos oferecidos perante o MEC
BACHARELADOS: ***I. ADMINISTRAÇÃO*** Autorizado pelo Decreto/96 de 07/021996. Reconhecido pelo Decreto nº 3.059 de 29/10/2003. Renovação de Reconhecimento de Curso, portaria nº 948 de 30/08/2021 - Publicado no D.O.U nº 165 em 31/08/2021, seção 1, páginas 36 a 45.

II. **CIÊNCIAS CONTÁBEIS - BACHARELADO**
Reconhecido pelo Portaria MEC nº 1893 de 17/07/2003.

Renovação de Reconhecimento de Curso, Portaria MEC nº 948 de 30/08/2021 - Publicado no D.O.U nº 165 em 31/08/2021, seção 1, páginas 36 a 45.

III. DIREITO
Autorizado pela Portaria MEC nº 155 de 29/03/2019 - D.O.U. nº 62 em 01/04/2019, seção 1, páginas 88 e 89.

IV. ENFERMAGEM
Autorizado pela Portaria MEC nº 409 de 02/09/2019. - D.O.U. nº 170 em 03/0/2019.

V. ENGENHARIA CIVIL
Autorizado pela Portaria MEC nº 321 de 02/08/2011 - D.O.U. nº 149 em 04/08/2011.

Reconhecido pela Portaria MEC nº 390 de 30/05/2018 - D.O.U. nº 104 em 01/06/2018, seção 1, página 65.

VI. ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
Autorizado pela Portaria MEC nº 501 de 22/12/2011 - D.O.U. nº 247 em 26/12/2011.

Reconhecido pela Portaria MEC nº 914 de 14/08/2017 - D.O.U. nº 156 em 15/08/2017, seção 1, páginas 20 a 22.

VII. ENGENHARIA MECÂNICA
Autorizado pela Portaria MEC nº 341 de 29/05/2014 - D.O.U. nº 102 em 30/05/2014, seção 1, página 72.

VIII.ENGENHARIA ELÉTRICA
Autorizado pela Portaria MEC nº 362 de 02/07/2014 - D.O.U. nº 125 em 03/07/2014, seção 1, página 32.

Reconhecido pela Portaria MEC nº 942 de 02/09/2021 - D.O.U. nº 168 em 03/09/2021, seção 1, página 53.

IX. ODONTOLOGIA
Autorizado pela Portaria MEC nº 268 de 11/06/2019 - D.O.U. nº 112 em 12/06/2019, seção 1, página 43.

X. PSICOLOGIA

Autorizado pela Portaria MEC nº 268 de 11/06/2019 - D.O.U. nº 247 em 12/06/2019.

LICENCIATURA:

XI. PEDAGOGIA

Autorizado pelo Decreto nº 66.459 de 17/04/1970.

Reconhecido pelo Decreto nº 75.268 de 23/01/1975.

Renovação de Reconhecimento de Curso, portaria nº 917 de 27/12/2018 - Publicado no D.O.U. nº 249 em 28/12/2018, seção 1, páginas 189 a 200.

1.2 Contexto Educacional

Visando atender a demanda de profissionais especializados nas áreas tecnológicas foram solicitados novos cursos nas áreas de engenharia, sendo aprovados em 2012, Engenharia Civil e Engenharia de Produção. Posteriormente, em 2014 os cursos de Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica e Tecnologia em Agrimensura.

As FIRB não atende somente a população de Andradina, que possui 61.473 habitantes (IBGE2024), mas também um raio regional de 298.126 habitantes (IBGE2022), atingindo as cidades de Pereira Barreto(24.095), Tupi Paulista(15.854), Ilha Solteira(25.549), Murutinga do Sul(3.727), Guaraçai(10.350), Mirandópolis(27.983), Lavínia(9.689), Itapura(3.979), Nova Independência(4.609), Castilho(20.418), Brasilândia/MS(11.579), Três Lagoas/MS(132.152) e Selvilha/MS(8.142).

Em 2022, Andradina/SP tinha 1.259 empresas abertas. Este número representa um aumento em ração a 2010, quando foram abertas 578 empresas.

Setor de serviços com 34,3% dos empregados. O setor industrial empregou 32,6% e o comércio 19,7%. MEIs lideram o número de resitros de empresas em Andradina.

O rebanho bovino é destinado ao corte, suprindo os frigoríficos do município e da região. No aspecto econômico, a micro região de Andradina caracteriza-se por ser um pólo comercial significativo para o desenvolvimento regional. Em todos os setores da região constata-se a necessidade de profissionais com formação adequada para

participar desse processo de produção, na gestão e criação de novos empreendimentos bem como desenvolvimento educacional.

O maior número de concluintes da educação básica nos oferece indicadores de clientela em potencial para cursos de nível superior. Justifica-se, portanto, a implantação dos cursos oferecidos e os propostos pela IES: pela inexistência desses cursos na região; pela exigência de mercado de trabalho; pela constatação de clientela residual; pela demanda social por educação. Em sua prática e filosofia de trabalho as FIRB deixam claro sua responsabilidade social ao assumir como finalidade operar sobre a realidade para transformá-la. Não se preocupa apenas com os conteúdos, mas com a forma organizativa e com as práticas cotidianas concretas do processo educativo, ou seja, o que se ensina e em que contexto organizacional se ensina.

As FIRB possuem um diferencial na seriedade com que conduzem o desenvolvimento dos cursos, não medindo esforços na busca de programas e incentivos que possam auxiliar na democratização de oportunidades de acesso e permanência das novas gerações acadêmicas, por meio de bolsas de estudo parciais aos que apresentam melhor desempenho no vestibular, oriundos da rede pública, e também descontos especiais aos que comprovem condições financeiras precárias.

As FIRB são credenciadas no FIES que oportuniza aos alunos desfavorecidos economicamente, acesso a recursos do governo federal, para financiamento das mensalidades. A Instituição oferece bolsas integrais e ainda bolsas parciais a seus alunos matriculados, com subsídios da própria mantenedora. Os funcionários das FIRB, matriculados e frequentando regularmente os cursos da IES recebem bolsa integral.

Há convênio com empresas e prefeituras para Estágio Remunerado dos estudantes desta IES, em Bancos Santander, Caixa Econômica Estadual, Banco do Brasil) e em prefeituras da região. Vários projetos culturais: “Esporte”; “Torneio Relâmpago; Interclasses de futsal”, “Escola da Família”; “Roda de Leitura”, “Educação de Jovens e Adultos”, “Volta as aulas solidário”, "Brinquedoteca Hospitalar" (Santa Casa de Saúde) e Brinquedoteca Comunitária (Vila da Fraternidade Irmã Veneranda), “SIAR/SIACC", Semanas de aprofundamento curricular; Empresa Júnior. Destaca-se ainda o fortalecimento das relações de cooperação entre diversos atores institucionais; ensino de qualidade; políticas de apoio à cultura, ao esporte e ao

convívio social; trote solidário; bolsas e descontos especiais a estudantes desfavorecidos economicamente.

Os próximos quadros trazem um panorama do desenvolvimento da instituição, mostrando o número de alunos matriculados em 2024, o funcionamento dos cursos através dos atos legais e da constituição da coordenação pedagógica.

1.3 Definição Estratégica da IES

Missão: *"Excelência na formação do homem pleno almejando a sociedade igualitária".*

A missão das FIRB, como instituição de Educação Superior de caráter privado, é educar para garantir a formação de cidadãos aprendentes, diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade intelectual, ética, estética, ambiental e social.

Visão:

Consolidar-se como instituição referenciada regional e nacionalmente pela excelência no ensino, pesquisa e extensão, na formação profissional diferenciada, na eficiência da gestão de seus processos internos, na solidez de suas ações educativas e por sua harmoniosa integração com o desenvolvimento da sociedade.

Valores Institucionais:

a) Ética;
b) Solidariedade;
c) Responsabilidade Social e Ambiental;
d) Comprometimento;
e) Transparência;
f) Respeito; e,
g) Gestão Democrática.

1.4 Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A atual Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas Rui Barbosa foi instituída pela Portaria nº 11/2024, de 27 de janeiro de 2024. As especificidades do mandato e da composição da CPA estão descritas no Regimento Interno da CPA.

NOME	SEGMENTO REPRESENTATIVO
Luiz Gustavo Freddi Lomba Filho	*Coordenadora da CPA*
Rubens Neves de Amorim	*Discente*
Brenda de Souza Fonseca Brandão	*Técnico-Administrativo*
Renato Venturoli Pinese	*Sociedade Civil Organizada*
Maria Fernanda Paci Hirata Shimada	*Docente*

1.5 Cursos Oferecidos

Graduação

Início de funcionamento	Denominação do Curso	Grau	Modalidade	Turno	Nº Vagas /Ano	Carga Horária
16/02/1996	*Administração*	*Bacharel*	*Presencial*	*Noturno*	*80*	*3600*
05/05/1995	*Ciências Contábeis*	*Bacharel*	*Presencial*	*Noturno*	*60*	*3480*
13/02/2012	*Engenharia Civil*	*Bacharel*	*Presencial*	*Noturno*	*60*	*3657*
13/02/2012	*Engenharia de Produção*	*Bacharel*	*Presencial*	*Noturno*	*60*	*4380*
18/02/2015	*Engenharia Elétrica*	*Bacharel*	*Presencial*	*Noturno*	*60*	*4440*
18/02/2015	*Engenharia Mecânica*	*Bacharel*	*Presencial*	*Noturno*	*60*	*3613*
16/02/1971	*Pedagogia*	*Licenciatura*	*Presencial*	*Noturno*	*50*	*3280*
29/04/2019	*Direito*	*Bacharel*	*Presencial*	*Noturno*	*90*	*4820*
12/08/2019	*Psicologia*	*Bacharel*	*Presencial*	*Noturno*	*120*	*4840*
17/02/2020	*Enfermagem*	*Bacharel*	*Presencial*	*Noturno*	*120*	*4480*
17/02/2020	*Odontologia*	*Bacharel*	*Presencial*	*Noturno*	*120*	*4720*

1.6 Indicadores de Qualidade

		Ano
CI - Conceito Institucional:	*4*	*2024*
IGC - Índice Geral de Cursos:	*3*	*2022*
IGC Contínuo:	*2.4431*	*2022*

Cursos de Graduação						
Curso	***Autorização***	***Reconhecimento/ RENOVAÇÃO***	***DATA***	***CONCEITO referente à última visita***	***ENADE***	***CPC***
Administração	*Decreto S/N de 06/02/1996*	*Portaria nº 270/2017*	*03/04/2017*		*2*	*3*
Agrimensura	*Portaria nº 211/2014*	*Portaria nº 1013/2017*	*25/9/2017*	*3*		
Ciências Contábeis	*Decreto S/N de 14/03/1995*	*Portaria nº 948/2021*	*30/08/2021*		*3*	*3*
Engenharia Civil	*Portaria nº 321 de 02/08/2011*	*Portaria nº 390/2018*	*01/06/2018*	*4*	*2*	*3*
Engenharia de Produção	*Portaria nº 501/2011*	*Renovação/Portaria nº 232/2024*	*18/06/2024*	*4*	*2*	*2*
Engenharia Elétrica	*Portaria de nº 362*	*Portaria nº 942/2021*	*02/09/2021*	*4*	*2*	*3*
Engenharia Mecânica	*Portaria nº 341 de 29/05/2014*	*Portaria nº 763/2022*	*14/07/2022*	*3*	*1*	*3*
Pedagogia	*Decreto nº 66.459 de 17/04/1970*	*Portaria nº 917/2018*	*28/12/2018*		*4*	*3*
Direito	*Portaria nº 155 de 29/03/2019*	*Portaria nº 560/2024*	*15/10/2024*	*4*		
Psicologia	*Portaria nº 268 de 11/06/2019*	*Portaria nº 560/2024*	*15/10/2024*	*4*		
Odontologia	*Portaria nº 268 de 11/06/2019*			*4*		
Enfermagem	*Portaria nº 409 de 02/09/2019*	*Portaria nº 560/2024*	*15/10/2024*	*4*		

1.7 Total de alunos

TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS NA UNIDADE	
Graduação	568

1.8 Coordenação dos cursos de Graduação

COORDENAÇÃO		
CURSO	**NOME**	**TITULAÇÃO**
Administração	Antônio Ricardo Chiquito	Mestre
Ciências Contábeis	Antônio Ricardo Chiquito	Mestre
Engenharia Civil	Leticia Martelo Pagoto	Mestre
Engenharia de Produção	Luiz Gustavo Freddi Lomba Filho	Mestre
Engenharia Elétrica	Marcus Vinicius Alves Pereira	Mestre
Engenharia Mecânica	Luiz Gustavo Freddi Lomba Filho	Mestre
Pedagogia	Aparecido Wilson Rodrigues	Doutor
Direito	Larissa Satie Fuzishima Komuro	Mestra
Psicologia	Aparecido Wilson Rodrigues	Doutor
Odontologia	Lorena de Mello Alacântara Garrido	Doutor
Enfermagem	Franciane Duarte Gonçalves Cordeiro	Mestra

1.9 Corpo Docente

DOCENTE	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO
Ana Claudia Colacino	Psicologia	Mestra
Antonio Ricardo Chiquito	Administração, Ciências Contábeis	Mestre
Aparecido Wilson Rodrigues	Pedagogia, Estudos Sociais, Geografia e História	Doutor
Bruno Moschini	Direitp	Especialista
Carla Gabriela da Silva Leite	Eng. De Produção	Mestra
Carla Rainilda Back	Enfermagem	Especialista
Carlos Roberto Shinkado Junior	Tecnologia em Processamento de Dados	Especialista
Demilson Cordeiro da Silva	Enfermagem	Mestre
Edvaldo Junior Rebecchi Rossi	Psicologia	Especialista
Franciane Duarte Cordeiro	Enfermagem	Mestra

Laura de Cássia Ribeiro de Lima	*Letras, Direito, Pedagogia*	*Mestra*
Larissa Satie Fuzishima Komuro	*Direito*	*Mestra*
Leticia Martelo Pagoto	*Engenharia Civil*	*Mestra*
Luciana Rodrigues Martinho	*Ciências Biológicas, Pedagogia*	*Mestra*
Luiz Gustavo Freddi Lomba Filho	*Engenharia de Produção*	*Mestre*
Marcos Antonio Estremote	*Ciências da Computação*	*Doutor*
Marcus Vinicius Alves Pereira	*Engenharia de Telecomunicações*	*Mestre*
Maria Fernanda Paci Hirata Shimada	*Direito*	*Mestra*
Roberto Daniel Teixeira	*Direito*	*Especialista*
Natalia Antoniali	*Engenharia Ambiental*	*Mestra*
Ronan Carlos da Cunha Fernandes	*Psicologia*	*Especialista*

2 METODOLOGIA

A Autoavaliação institucional das Faculdades Integradas Rui Barbosa deverá ser coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme orientações definidas pela CONAES e INEP, e os indicadores de qualidade calculados com base nos dados coletados e, também, as recomendações advindas das avaliações externas, consonantes com as dimensões da SINAES, que são:

1. a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
2. a política para o ensino, a extensão, a pós-graduação e as respectivas formas de operacionalização;
3. a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
4. a comunicação com a sociedade;
5. as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
6. organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
7. infraestrutura física, especialmente a de ensino, de biblioteca, recursos de informação e comunicação;
8. planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
9. políticas de atendimento aos estudantes;
10. sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

2.1 Processo de Sensibilização

- Encontros com os professores, colaboradores e representantes de sala para conscientização da importância da avaliação interna para a melhoria contínua da qualidade de ensino na IES.

- Publicações no mural da CPA, site da IES e nas redes sociais sobre a comissão, seus membros e sua importância dentro das FIRB.
- seguem exemplos de eventos e lives promovidas no ano de 2024:

Palestra motivacional

Curso de nivelamento – Metodologia Científica para Engenharias

Bate papo com alunos egressos

Palestras

2.2 Segmentos Avaliados (Sujeitos)

O processo é desenvolvido com a participação dos segmentos: docente, discente, técnico-administrativo e representante da sociedade civil, sob a coordenação da CPA em todas as etapas, desde os indicadores previstos quanto ao que diz respeito à definição das medidas decorrentes dos resultados obtidos.

Devido ao processo de sensibilização quanto à importância da participação de todos os seguimentos nas avaliações, no ano de 2024 obtivemos os seguintes percentuais:

Corpo docente – 100%

Corpo discente – 57%

Corpo administrativo – 100%

2.3 Procedimentos planejados para a coleta

A metodologia utilizada consiste em uma avaliação interna, onde a própria comunidade irá se posicionar a partir das informações coletadas e sistematizadas pela CPA e subcomissões. Desse modo, trata-se de uma oportunidade privilegiada para que a comunidade acadêmica faça uma reflexão sobre suas diversas atividades e tenha possibilidade de conhecer e analisar criticamente a IES em sua globalidade, propondo medidas corretivas, tendo em vista a questão da qualidade acadêmica.

Para a aquisição de informações e dados durante o processo de avaliação neste primeiro ano, a CPA juntamente com a IES utiliza as seguintes etapas e ferramentas:

a) Ferramentas

Questionário Eletrônico:

Ferramenta prevista no cronograma e de extrema importância durante o processo de avaliação interna, prevê a participação dos discentes, docentes, coordenadores, corpo técnico-administrativo, que fazem a auto avaliação de diversos itens relacionados a coordenação, corpo docente, infraestrutura, serviços acadêmicos, plano de desenvolvimento institucional, projetos de pesquisa e extensão e atendimento a sociedade. A ferramenta é disponibilizada com link de acesso direto no site da IES, respeitando o sigilo do participante no seu preenchimento. O questionário é composto por questões objetivas com uma escala de avaliação que

vão de Ótimo a Ruim, tendo como objetivo central uma avaliação coesa e concisa, que se fundamentam em dados concretos e fieis a realidade da instituição.

Os dados foram coletados por meio de questionários, com perguntas que contemplam todos os eixos.

Corpo docente – 52 perguntas

Corpo discente – 40 perguntas

Corpo administrativo – 38 perguntas

O questionário respeita os cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES, sendo:

- *Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional*

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- *Eixo 2: Desenvolvimento Institucional*

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- *Eixo 3: Políticas Acadêmicas*

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- *Eixo 4: Políticas de Gestão*

Dimensão 5: Politicas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira –

- *Eixo 5: Infraestrutura Física*

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Ouvidoria:

Instrumento facilitador da comunicação entre a comunidade acadêmica e a gestão das FIRB, tem como objetivo, atender, verificar e solucionar manifestações apresentadas por discentes, docentes e colaboradores. Tais manifestações são recebidas por meio de e-mail ou telefone, sendo posteriormente encaminhadas aos responsáveis envolvidos. A CPA realiza reuniões com a Ouvidoria para coleta de dados através de relatórios onde são registrados as reclamações e sugestões.

Representantes de sala e coordenadores de curso:

Os coordenadores de curso se reúnem com os representantes de sala para a troca de informações inerentes ao curso, objetivando a melhoria continuada da qualidade de ensino e infraestrutura. A CPA por sua vez se reúne com os coordenadores, onde são passadas as sugestões vindas dos discentes.

Relatórios de Avaliações Externas:

A CPA realiza estudos dos resultados das avaliações externas, como recredenciamento, reconhecimento ou renovação de reconhecimento, índices de qualidade do ENADE, CPC e IGC são de extrema importância no processo de autoavaliação institucional.

Bases de Referência:

As bases de referência utilizadas na elaboração do Relatório de Autoavaliação das FIRB foram, entre outros:

- Projeto Pedagógico de Curso (PPC)
- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)
- Relatório de avaliação docente;
- Relatório de avaliação do corpo técnico-administrativo;
- Relatórios de avaliação institucional;
- Relatório de avaliação discente.

b) Etapas

Etapa 1 - Formulação do questionário eletrônico:

- Reuniões com os membros da CPA, com a colaboração dos coordenadores de curso e Direção Geral para a análise do questionário proposto, possíveis melhorias e finalização.

Etapa 2 – Sensibilização dos alunos, professores e colaboradores:

- Encontros com os professores, colaboradores e representantes de sala para conscientização da importância da avaliação interna para a melhoria contínua da qualidade de ensino na IES.
- Publicações no mural da CPA, site da IES e nas redes sociais sobre a comissão, seus membros e sua importância dentro das FIRB.

Etapa 3 – Avaliação Interna

- Acompanhamento por meio de relatórios entregues à CPA, coordenadores e direção da faculdade.
- Disponibilização do link do questionário eletrônico pelo site da faculdade, murais e redes sociais.
- Disponibilização dos laboratórios de informática durante a Semana de Avaliação Interna.

Etapa 4 – Tabulação e análise de dados

- Análise dos dados obtidos pelo questionário eletrônico.

Etapa 5 – Apresentação dos resultados

- Exposição dos resultados aos coordenadores e diretor.
- Entrega das avaliações individuais aos docentes.
- Divulgação do relatório aos alunos e comunidade pelo site e mural da CPA.

2.4 Apresentação de como os dados foram tabulados e distribuídos para a análise e proposta de ações dos setores competentes.

Os processos de avaliação que acontecem nas FIRB, são: Avaliações de IES (credenciamento/ recredenciamento); Avaliações de Cursos (autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento); o Enade, que com seus resultados,

juntamente com a análise do Censo da Educação Superior, geram indicadores de qualidade (ICG e CPC) e a Autoavaliação Institucional.

Todos os resultados são analisados, como explicado nos itens acima, para promover uma autoavaliação, autoanálise e autoconhecimento em toda a IES, a fim de potencializar os pontos positivos e superar os negativos. Essa autoavaliação se reflete em planos de ações prevendo melhorias contínuas.

As FIRB desenvolvem a avaliação institucional alinhada aos princípios fundamentais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), conforme disposto nos documentos publicados pela CONAES, sem deixar de contemplar as suas particularidades.

O processo de Avaliação Institucional, trata-se de um questionário eletrônico no qual explicita de forma simples e forte o seu objetivo e estimula a ação dos participantes.

Os componentes da CPA, junto aos Coordenadores de Cursos, Docentes, Alunos Representantes de Turmas, preveem a realização de ações articuladas para a conscientização e a sensibilização da autoavaliação institucional, bem como a elaboração e organização de ações estratégicas para o envolvimento e participação dos discentes no programa.

Nesse sentido, o papel da CPA se traduz na conversão de dados e informações em conhecimento estratégico, de forma integradora, participativa e reguladora, na produção de subsídios que contribuem com o planejamento estratégico da instituição. E, ainda, possibilita a necessária transparência e participação de toda a comunidade acadêmica nos processos avaliativos institucionais.

A CPA é um órgão autônomo em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados da IES e sua composição dá-se conforme preconiza o art. 11 da Lei nº 10.861/2014 e do § 2º, incisos I e II do Art. 7º da Portaria MEC nº 2.051/2004, que a regulamentou, com a finalidade de conduzir os processos de autoavaliação da instituição, composta por:

I – Representante do Corpo Discente.
II – Representante do Corpo Técnico-Administrativo.
III – Representante do Corpo Docente.
IV – Representante da Sociedade Civil Organizada.
V – Representante da Coordenação de Curso.

Como atribuição da Comissão, temos a coordenação do processo interno de avaliação institucional, geralmente representada pelo docente, que estimula, orienta, sensibiliza, acompanha e articula com a comunidade acadêmica para participar e quebrar paradigma de que a avaliação é punitiva. Nosso maior objetivo é promover a cultura do processo avaliativo de forma positiva e formativa, com vistas às melhorias contínuas a partir da análise dos resultados alcançados, para posterior tomada de decisões e divulgação a todos os atores envolvidos.

A CPA é responsável pela compilação dos resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas em consonância com o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição. Consideram-se, também, os resultados obtidos no ENADE, nos Indicadores de Qualidade (IGC, CPC).

2.5 Apresentar como foi ou será realizado a divulgação dos resultados e as ações previstas.

Após o fechamento dos questionários no *google forms*, a CPA enviou os resultados dos questionários respondidos pelos alunos de cada curso aos seus coordenadores. Os resultados gerais são publicados no site da instituição e fixados no mural da CPA na faculdade.

2.6 Cronograma de atividades da CPA

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DA CPA

AÇÕES	MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Portaria de Nomeação da CPA.		X										
Formação da equipe de trabalho.		X										
Reuniões com a Direção, coordenações de Cursos para sistematização as ações e composições de grupos de trabalho.			X					x				
Encontros da equipe CPA para organizar e desenvolver estratégias de maneira integrada a partir da percepção dos diferentes				X				X		X		

segmentos que compõem a comissão.												
Sensibilização: Encontros com representantes de turmas, visitas em salas de aulas, seminários, exposição de cartazes, informativos, site, entre outros, para alimentar a cultura avaliativa da IES.				*X*				*X*		*X*		
Análise dos resultados.						*X*					*X*	
Plano de Melhorias - ações planejadas a partir dos resultados.							*X*					*X*
Divulgação dos resultados à comunidade acadêmica.			*X*									*X*
Período da Autoavaliação		*X*									*X*	
Sensibilização		*X*	*X*	*X*						*X*	*X*	
ENADE		*x*	*x*	*x*			*x*	*x*	*x*		*x*	
Avaliações externas de curso/IES.												
Análise dos relatórios junto aos coordenadores de cursos.			*X*									*X*
Elaboração do Plano de Melhorias, por curso.												*X*
Relação dos documentos a serem organizados mobilizando a comunidade acadêmica para elaboração do relatório de autoavaliação institucional (Check list).	*X*					*X*					*X*	
Reuniões com a Direção, Coordenações de Cursos para análise do PDI.	*X*				*X*					*X*		
Análise dos principais documentos dos processos avaliativos.	*X*					*X*						*X*
Elaboração do relatório de autoavaliação	*X*	*X*										*X*
Envio do Relatório para a apreciação dos dirigentes da IES e da Diretoria Acadêmica			*X*									
Divulgação dos resultados à comunidade acadêmica.				*X*							*X*	
Parecer da Diretoria Acadêmica					*X*							
Conclusão do Relatório.			*X*									

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

EIXO	DIMENSÃO	INDICADOR		CONTEMPLADO NO PDI?		CONSIDERAÇÕES REFERENTES A ANÁLISE DO PDI E SE HOUVE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA 2017/RECREDENCIAMENTO.
				SIM	NÃO	
EIXO 1 Planejamento e Avaliação Institucional	**Dimensão 8**	**1.1**	*Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.*	X		
		1.2	*Projeto/processo de autoavaliação institucional.*	X		
		1.3	*Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.*	X		*A CPA vai até as salas de aula para realizar a conscientização sobre sua importância dentro da IES e realiza divulgação do seu material nos murais e redes sociais.*
		1.4	*Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.*	X		*O resultado é entregue individualmente para cada docente em envelope lacrado para os docentes. Para os discentes são divulgados no mural e site das FIRB.*
		1.5	*Elaboração do relatório de autoavaliação.*	X		

3.1.1 Apresentação das ações já realizadas pela IES neste Eixo

Neste processo auto avaliativo, obteve-se uma participação dos discentes (57%) um pouco menor quando comparado com o último questionário aplicado no último ciclo (61%), demonstrando que o planejamento e as etapas que antecedem a aplicação do questionário (sensibilização e encontros) foram efetivas. Vale ressaltar que não foram oferecidos aos discentes, nenhuma troca pela participação (certificação de atividade complementar) durante a avaliação institucional.

Sobre a forma de divulgação dos resultados obtidos com as aplicações dos questionários das avaliações internas, os gráficos demonstram que as metodologias adotadas pela CPA são bem aceitas pela comunidade acadêmica.

Pergunta: Como você avalia a forma de divulgação do Processo de avaliação Institucional?

Resposta dos alunos

.

3.1.2 Autoavaliações Institucionais

Os processos de avaliação que acontecem nas Faculdades Integradas Rui Barbosa, são: Avaliações de IES (credenciamento/ recredenciamento); Avaliações de Cursos (autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento); o Enade, que com seus resultados, juntamente com a análise do Censo da Educação Superior, geram indicadores de qualidade (ICG e CPC) e a Autoavaliação Institucional.

Todos os resultados são analisados, como explicado nos itens acima, para promover uma autoavaliação, autoanálise e autoconhecimento em toda a IES, a fim de potencializar os pontos positivos e superar os negativos. Essa autoavaliação se reflete em planos de ações prevendo melhorias contínuas.

As Faculdades Integradas Rui Barbosa desenvolvem a avaliação institucional alinhada aos princípios fundamentais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), conforme disposto nos documentos publicados pela CONAES, sem deixar de contemplar as suas particularidades.

O processo de Avaliação Institucional, trata-se de um questionário eletrônico no qual explicita de forma simples e forte o seu objetivo e estimula a ação dos participantes.

Os componentes da CPA, junto aos Coordenadores de Cursos, Docentes, Alunos Representantes de Turmas, preveem a realização de ações articuladas para a conscientização e a sensibilização da autoavaliação institucional, bem como a

elaboração e organização de ações estratégicas para o envolvimento e participação dos discentes no programa.

Nesse sentido, o papel da CPA se traduz na conversão de dados e informações em conhecimento estratégico, de forma integradora, participativa e reguladora, na produção de subsídios que contribuem com o planejamento estratégico da instituição. E, ainda, possibilita a necessária transparência e participação de toda a comunidade acadêmica nos processos avaliativos institucionais.

A CPA é um órgão autônomo em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados da IES e sua composição dá-se conforme preconiza o art. 11 da Lei nº 10.861/2014 e do § 2º, incisos I e II do Art. 7º da Portaria MEC nº 2.051/2004, que a regulamentou, com a finalidade de conduzir os processos de autoavaliação da instituição, composta por:

I – Representante do Corpo Discente.
II – Representante do Corpo Técnico-Administrativo.
III – Representante do Corpo Docente.
IV – Representante da Sociedade Civil Organizada.
V – Representante da Coordenação de Curso.

Como atribuição da Comissão, temos a coordenação do processo interno de avaliação institucional, geralmente representada pelo docente, que estimula, orienta, sensibiliza, acompanha e articula com a comunidade acadêmica para participar e quebrar paradigma de que a avaliação é punitiva. Nosso maior objetivo é promover a cultura do processo avaliativo de forma positiva e formativa, com vistas às melhorias contínuas a partir da análise dos resultados alcançados, para posterior tomada de decisões e divulgação a todos os atores envolvidos.

A CPA é responsável pela compilação dos resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas em consonância com o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição. Consideram-se, também, os resultados obtidos no ENADE, nos Indicadores de Qualidade (IGC, CPC).

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

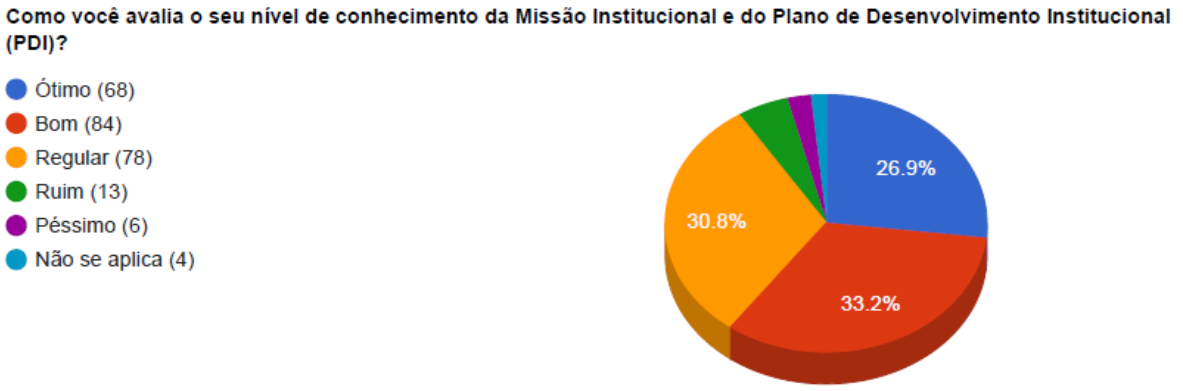
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

EIXO	DIMENSÃO	INDICADOR		CONTEMPLADO NO PDI?		CONSIDERAÇÕES REFERENTES A ANÁLISE DO PDI E SE HOUVE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA / RECREDENCIAMENTO.
				SIM	NÃO	
EIXO 2 Desenvolvimento Institucional	***Dimensões 1 e 3***	***2.1***	*Missão institucional, metas e objetivos do PDI.*	*X*		
		2.2	*Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pósgraduação.*	*X*		
		2.3	*Coerência entre o PDI e as práticas de extensão.*	*X*		
		2.4	*Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.*	*X*		
		2.5	*Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.*	*X*		
		2.6	*Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.*	*X*		
		2.7	*Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social.*	*X*		
		2.8	*Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnicoracial.*	*X*		
		2.9	*Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais.*	*X*		

3.2.1 Apresentação das ações já realizadas pela IES neste Eixo

O Plano de Desenvolvimento institucional () foi um dos principais documentos que nortearam as ações da faculdade: tratou-se de um documento que se caracterizou como uma identidade da IES, definindo, dentro outros, sua filosofia de trabalho, missão, estratégias, objetivos, estrutura e diretrizes pedagógicas, algo a ser continuado no PDI para os anos seguintes e que devem estar presentes no convívio acadêmico. De acordo com os questionamentos feitos aos alunos, professores e colaboradores, demonstram o seguinte quadro.

Pergunta: Como você avalia o seu nível de conhecimento da Missão Institucional e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?



Pergunta: Como você avalia a Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?

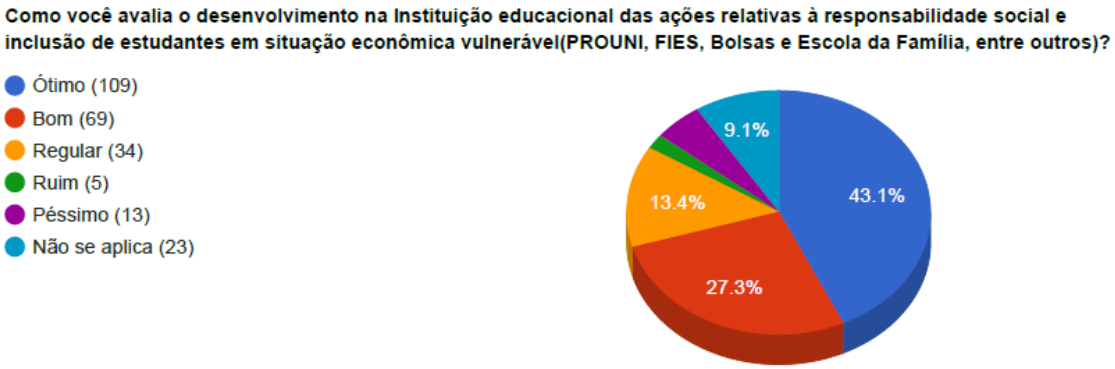
Resposta administrativo

Pergunta: Como você avalia a Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?

Resposta professores

O discurso político institucional sobre a inclusão social nas FIRB é analisado por referência a resolução anual expedida pelo Diretor com normatização de bolsas internas, adesão ao Programa Escola da Família, adesão ao FIES. Neste quesito, a avaliação se apresentou positiva ao olhar dos alunos, professores e colaboradores.

Pergunta: Como você avalia o desenvolvimento na Instituição educacional das ações relativas à responsabilidade social e inclusão de estudantes em situação econômica vulnerável (PROUNI, FIES, Bolsas e Escola da Família, entre outros)?



Resposta dos alunos

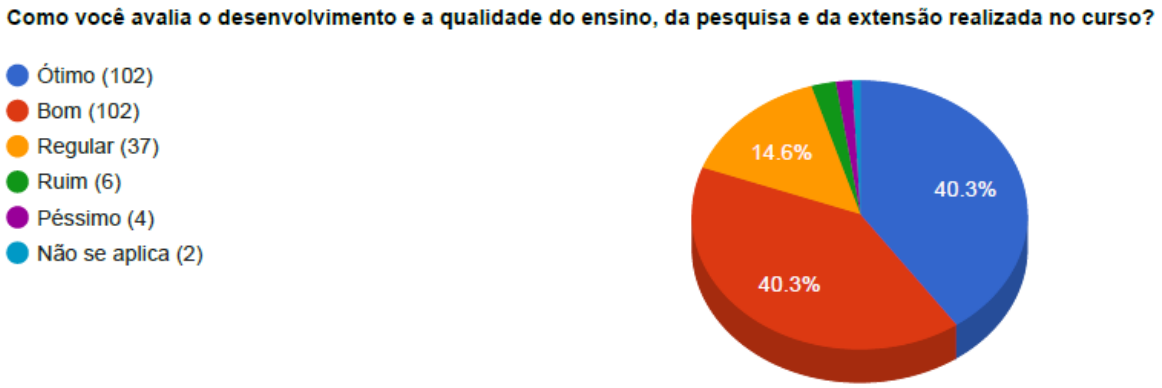
As FIRB desenvolvem atividades de extensão onde a comunidade é beneficiada através de ações promovidas pelos cursos, como por exemplo o projeto Fábrica de Sorrisos, Aulão do ENEM, cursos de Excel e AutoCAD, Festa Junina das FIRB, arrecadação de alimentos nas semanas acadêmicas dos cursos e no Volta as

aulas solidário, FIRB Júnior, Fórum Escola dentre outros.

Buscando atender a relação entre ensino, pesquisa e extensão, desenvolve por meio do PROPIC – Programa de Pesquisa e Iniciação Científica da IES projetos que ampliem o conhecimento dos acadêmicos tornando os assuntos abordados em sala de aula aplicáveis através de análises mais profundas e científicas.

Sobre estes aspectos, segue os resultados obtidos pela avaliação discente.

Pergunta: Como você avalia o desenvolvimento e a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão realizada no curso?



Resposta dos alunos

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

EIXO	DIMENSÃO	INDICADOR		CONTEMPLADO NO PDI?		CONSIDERAÇÕES REFERENTES A ANÁLISE DO PDI E SE HOUVE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA/ RECREDENCIAMENTO.
				SIM	NÃO	
Eixo 3 Políticas Acadêmicas	**Dimensões 2, 4 e 9**	**3.1**	*Políticas de ensino e ações acadêmicoadministrativas para os cursos de graduação.*	X		
		3.2	*Políticas de ensino e ações acadêmicoadministrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu.*	X		

		3.3	*Políticas de ensino e ações acadêmicoadministrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu.*	*X*		
		3.4	*Políticas institucionais e ações acadêmicoadministrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.*	*X*		
		3.5	*Políticas institucionais e ações acadêmicoadministrativas para a extensão.*	*X*		
		3.6	*Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural.*	*X*		
		3.7	*Comunicação da IES com a comunidade externa.*	*X*		
		3.8	*Comunicação da IES com a comunidade interna.*	*X*		
		3.9	*Programas de atendimento aos estudantes.*	*X*		
		3.10	*Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente.*	*X*		
		3.11	*Política e ações de acompanhamento dos egressos.*	*X*		
		3.12	*Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico.*	*X*		
		3.13	*Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais.*	*X*		

3.3.1 Apresentação das ações já realizadas pela IES neste Eixo

Uma proposta acadêmica que torne viável a missão da Instituição, no contexto de uma sociedade em constante transformação, precisa ser concebida para além da atividade isolada de ensino. Do contrário, poderá não responder a tais desafios.

Em um contexto sócio/econômico/cultural dinâmico, plural, complexo e em constantes mudanças, delineados pelo surgimento da sociedade da informação, são grandes as necessidades geradas, bem como as competências e habilidades exigidas de um profissional para agir e interagir de forma criativa, dinâmica e transformadora nas práticas sociais e profissionais.

Buscando fazer frente a tais determinações é que uma política integrada de ensino, pesquisa, como princípio pedagógico e extensão das FIRB, nos seus diversos cursos de graduação e pós-graduação, se constitui em uma proposta educativa fundamentada no conceito de aprendizagem dialógica, superando assim as concepções positivistas e construtivistas de educação, que se caracterizam pela busca de habilidades extremamente especializadas e técnicas tendo como consequência a departamentalização e a fragmentação do conhecimento.

O incremento das pesquisas desenvolvidas alinha-se ao ensino, bem como aos projetos e ações de extensão, com o objetivo de contribuir para a produção, a sistematização e a disseminação do conhecimento de forma integrada.

Assim, o ato de pesquisar permeia todas as ações e evolui em complexidade e rigor à medida que a graduação e pós-graduação se aprofundam acompanhando o princípio da verticalidade.

Os processos de pesquisa, sejam de cunho pedagógico e/ou científico, partem do desenvolvimento de práticas investigativas intensificando-se até a geração de soluções tecnológicas, às demandas sociais e peculiaridades regionais, tendo como foco a extensão de seus benefícios para a comunidade.

As FIRB têm como prioridade incentivar as atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas pelos discentes com orientação de professores das disciplinas. Nesse sentido, compreende como fundamental a articulação da qualidade do ensino ao desenvolvimento científico, pedagógico, artístico, esportivo, tecnológico e cultural de nossa região.

Buscam priorizar projetos de pesquisa e programas de iniciação científica vinculados aos objetivos do ensino e extensão, e inspirados em proposições e demandas locais, regionais e nacionais. Nesse intuito, estabelecem e mantêm intercâmbio com outras instituições, a UNESP de Ilha Solteira e UFMS de Três

Lagoas, visando firmar contatos e convênios sistemáticos entre pesquisadores, promovendo o intercâmbio entre instituições.

A pesquisa transversaliza todo processo ensino e aprendizagem nesta instituição na forma de iniciação científica, considerada como estratégia para despertar o gosto pela investigação e aceitar o desafio de se conhecer o novo por meio da busca constante do conhecimento na ciência e na realidade cotidiana, pois, como Clarice Lispector, acreditamos que “é do buscar e não do achar que nasce o que eu não sabia”. É desenvolvida no interior das disciplinas e cursos da Instituição como metodologia de ensino, para que se fortaleça a interatividade e o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias ao exercício da cidadania.

A ação de extensão é compreendida, no contexto das FIRB, como a prática acadêmica que interliga a FIRB, nas suas atividades de ensino e pesquisa, com as demandas da comunidade, possibilitando a formação de profissionais aptos a exercerem a sua cidadania, a contribuírem e a humanizarem o mundo do trabalho. É por meio da extensão que as FIRB contribuem de forma efetiva para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região, articulando teoria e prática e produzindo novos saberes.

As ações de extensão são compreendidas como processos educativos que integram a formação humana dos pontos de vista cultural e científico, tornando acessível o conhecimento de domínio da instituição, seja por sua própria produção, seja pela sistematização ou pelo estudo do conhecimento universal disponível. Há que se ressaltar, ainda, que é por meio da extensão que se dá o processo de revitalização institucional, já que a sua razão de existência é atender aos anseios da comunidade.

As FIRB visam, do ponto de vista das políticas de extensão: a otimização das relações de intercâmbio institucional com a sociedade voltadas para a reflexão-ação em torno das necessidades socioeducacionais e econômicas locais e regionais; a divulgação do conhecimento produzido internamente; o fortalecimento das ações conjuntas envolvendo ensino, pesquisa e extensão em consonância com as necessidades sociais; a promoção de atividades de extensão em todos os cursos, bem como a captação e a oferta de recursos destinados ao incentivo e apoio às ações extensionistas; a divulgação das ações para reforçar e ampliar parcerias com a comunidade acadêmica, setores governamentais e não governamentais, no âmbito da União, do Estado e dos Municípios, visando contribuir para a definição de políticas

públicas de extensão em ações efetivas de combate à exclusão em todos os setores da sociedade.

As FIRB entendem que a extensão fortalece a sua relação com a comunidade, porque propicia a participação institucional em ações sociais que priorizam a superação das condições de desigualdade e exclusão ainda existentes. É na medida em que socializa seu conhecimento que as FIRB têm a oportunidade de exercer a responsabilidade social que lhe compete efetivar o compromisso que assume, através de sua missão, com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos por meio da educação.

O compromisso social manifesta-se na colaboração, no conhecimento e na transformação da comunidade, por meio de uma atuação eficaz, que compreenda a educação como processo social de formação do indivíduo para o exercício livre e responsável da cidadania.

É compromisso das FIRB buscar, constantemente, tempos e espaços curriculares a fim de concretizar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Dentro dos cursos de graduação da IES, existe um Projeto de Nivelamento, que tem como objetivo principal diagnosticar e minimizar possíveis deficiências do aluno ingressante, por meio da revisão e complementos de conteúdos básicos de disciplinas consideradas essenciais para o êxito do aluno na educação de nível superior.

Sobre estes aspectos, obteve-se os seguintes resultados na primeira avaliação interna.

Pergunta: Como você avalia a efetivação das políticas de ensino, pesquisa e extensão apresentadas no PDI e operacionalizadas no(s) curso(s)?

Resposta dos professores

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

	DIMENSÃO	INDICADOR		CONTEMPLADO NO PDI?		CONSIDERAÇÕES REFERENTES A ANÁLISE DO PDI E SE HOUVE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA/ RECREDENCIAMENTO.
				SIM	NÃO	
Eixo 4 Políticas de Gestão	**Dimensões 5, 6 e 10**	**4.1**	*Política de formação e capacitação docente.*	X		
		4.2	*Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo.*	X		
		4.3	*Gestão institucional.*	X		
		4.4	*Sistema de registro acadêmico.*	X		
		4.5	*Sustentabilidade financeira.*	X		
		4.6	*Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional.*	X		
		4.7	*Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente.*	X		
		4.8	*Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo.*	X		

3.4.1 Apresentação das ações já realizadas pela IES neste Eixo

A importância da CPA é evidenciada principalmente nos momentos em que os resultados passam a ser discutidos internamente, envolvendo todos os segmentos, entre eles NDE, docentes, discentes, funcionários técnico-administrativos e os representantes da sociedade civil organizada, que juntos realizam aquilo que denominamos como Requalificação dos Dados, ou seja, a discussão interna dos resultados e quais as ações que deverão ser implementadas para que os índices abaixo da média possam ser melhorados nas próximas avaliações.

Dessa discussão emergem as ações prioritárias para a execução das melhorias.

O conjunto de ações realizadas pela CPA – e também por todos os envolvidos com a comunidade acadêmica – apontados em relatórios passados culminaram em melhorias percebidas pelo alunado ao longo dos anos, o que permitiu a expansão e o melhor acolhimento da IES pela comunidade local.

A divulgação e análise dos resultados se dá através da CPA, Comissão Permanente de Avaliação, em reuniões periódicas com direção, coordenação de cursos, docentes e discentes da instituição e representante da sociedade civil organizada. A partir da análise dos resultados, são criados Planos de Ações que serão postos em prática pela CPA e apoiados pelos Colegiados de Curso.

O plano de carreira previsto, detalha as formas de ingresso, regime de trabalho, bem como remuneração, promoção, afastamento, desenvolvimento profissional, direitos e deveres, de forma a propiciar a implantação segura das funções. Para o corpo técnico-administrativo a movimentação dentro da estrutura de cargos e salários ocorrerá por progressão ou por promoção, tendo progressão salarial por antiguidade ou condicionado a desempenho, alternadamente com a progressão por antiguidade, através da avaliação feita pela Ficha de Avaliação de Desempenho –FAD.

Já para os docentes, a progressão na carreira far-se-á no sentido vertical (passagem de uma categoria para outra mais elevada em decorrência de titulação) e horizontal (passagem de um nível para outro mais elevado, na mesma classe ou para outra superior, em decorrência da produção científica e do tempo de exercício na IES.

A IES conta com políticas de qualificação através do Programa de Bolsa de Estudos e/ou deslocamento para pós-graduação de docentes através da resolução SOCAN nº 01/97.

Em 2012, com a criação de novos cursos, foi implantado o Programa de Qualificação Interna de Professores, que oferecer formação pedagógica a todos os docentes das FIRB através de um Núcleo de Capacitação Docente, constituído pelo coordenador do curso de Pedagogia e seus professores.

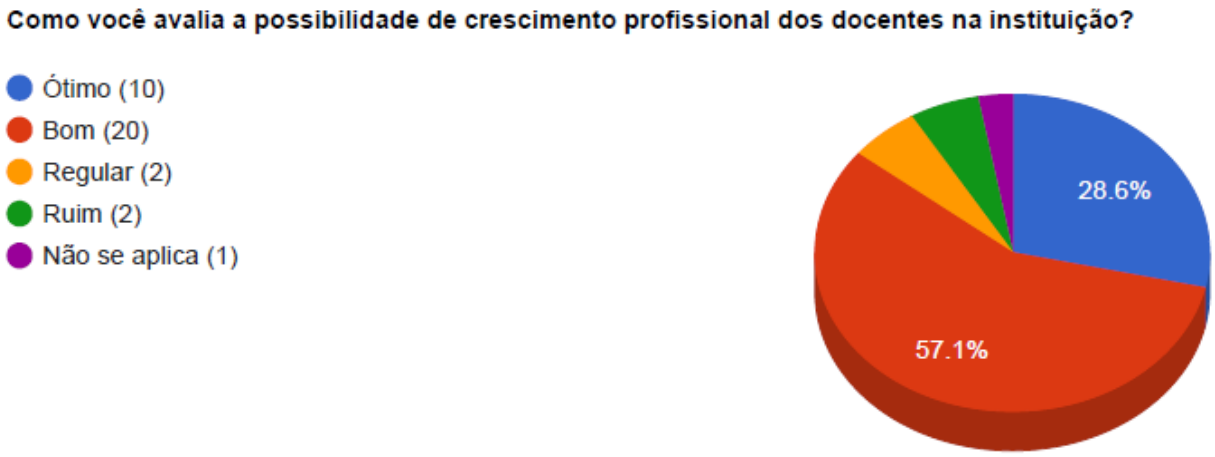
A qualificação do corpo-administrativo é tarefa permanente e contínua da IES, tendo como fundamento a associação da teoria com a prática, mediante cursos de aprimoramento profissional. Utiliza-se da ferramenta Moodle para diversos tipos de capacitação do corpo técnico-administrativo.

As FIRB disponibilizam aos seus colaboradores os seguintes incentivos, além dos previstos no plano de carreira:

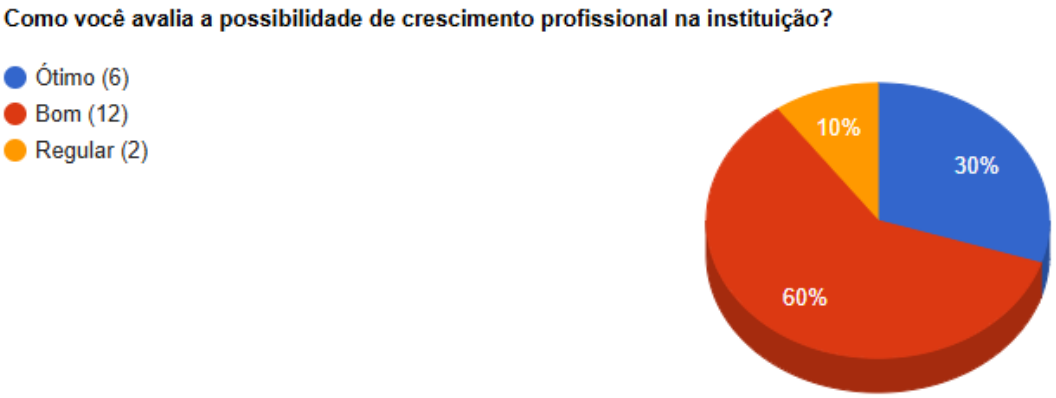
- Bolsas de estudos integrais ou parciais para cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* oferecidos pela instituição.
- Cursos de treinamento e atualização profissional promovidos pela própria IES.

Sobre os aspectos discutidos, são demonstradas abaixo a avaliação de docentes e colaboradores sobre algumas indagações.

Pergunta: Como você avalia a possibilidade de crescimento profissional na instituição?



Resposta – administrativo



Resposta - professores

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

EIXO	DIMENSÃO	INDICADOR		CONTEMPLADO NO PDI?		CONSIDERAÇÕES REFERENTES A ANÁLISE DO PDI E SE HOUVE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA/ RECREDENCIAMENTO.
				SIM	NÃO	
Eixo 5 Infraestrutura Física	**Dimensão 7**	**5.1**	*Instalações administrativas.*	X		
		5.2	*Salas de aula.*	X		
		5.3	*Auditório(s).*	X		
		5.4	*Sala(s) de professores.*	X		
		5.5	*Espaços para atendimento aos alunos.*	X		
		5.6	*Infraestrutura para CPA.*	X		
		5.7	*Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral -TI.*	X		
		5.8	*Instalações sanitárias.*	X		
		5.9	*Biblioteca: infraestrutura física.*	X		
		5.10	*Biblioteca: serviços e informatização.*	X		
		5.11	*Biblioteca: plano de atualização do acervo.*	X		
		5.12	*Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente.*	X		

		5.13	*Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação.*	*X*		
		5.14	*Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.*	*X*		
		5.15	*Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços.*	*X*		
		5.16	*Espaços de convivência e de alimentação.*	*X*		

3.5.1 Apresentação das ações já realizadas pela IES neste Eixo

Considerando as avaliações realizadas pela CPA nos ciclos anteriores, observa-se uma melhoria significativa em infraestrutura na IES nos diversos departamentos e cursos.

Em 2016 o Diretor Geral instituiu uma equipe de professores para estudar um projeto de ampliação e aperfeiçoamento da Acessibilidade e Inclusão nas FIRB, com a responsabilidade a proposição e coordenação de ações para apoio à pessoa com deficiência física. A principal proposta é, por meio de ações efetivas, eliminar ou reduzir as barreiras atitudinais, pedagógicas, arquitetônicas, de comunicação e de acesso à informação, assegurando as condições necessárias ao ingresso, permanência, participação e autonomia das pessoas com deficiência na instituição. No final do ano de 2018 algumas obras de melhoria neste aspecto foram realizadas, como por exemplo:

- Instalação de rampa de acesso aos serviços de secretaria e tesouraria;
- Nivelamento das salas dos professores;
- Nivelamento do piso dos banheiros dos professores e adaptação para deficientes físicos;
- Aplicação do piso tátil; e,
- Instalação de placas em Braille para identificação de salas e departamentos.

Outros investimentos em infraestrutura foram realizados com a finalidade de manter ou melhorar os espaços já existentes, como:

- Aquisição de novas bibliografias;
- Reforma da cantina universitária; e,

- Climatização de salas de aula.

Todos estes investimentos relacionados acima, foram originados de solicitações vindas da CPA, através das avaliações institucionais e pelo feedback da comunidade acadêmica, e que junto a gestão da IES estão sendo implantadas.

Em 2024, um marco significativo foi estabelecido no âmbito da inclusão e igualdade educacional com a criação do Comitê de Acessibilidade. Essa iniciativa foi concebida com o objetivo primordial de aprimorar e facilitar o acesso dos alunos às instalações da faculdade. Reconhecendo a importância fundamental da acessibilidade no ambiente acadêmico, o comitê se empenha em implementar medidas e ajustes que assegurem a plena participação de todos os estudantes, independentemente de suas necessidades específicas. Essa ação não apenas representa um avanço concreto em direção a um ensino mais inclusivo, mas também reflete o comprometimento da instituição em promover um ambiente educacional acessível, acolhedor e enriquecedor para todos os seus membros.

Neste eixo, é possível destacar ainda algumas conquistas que a CPA trouxe muitos para a comunidade acadêmica, tais como:

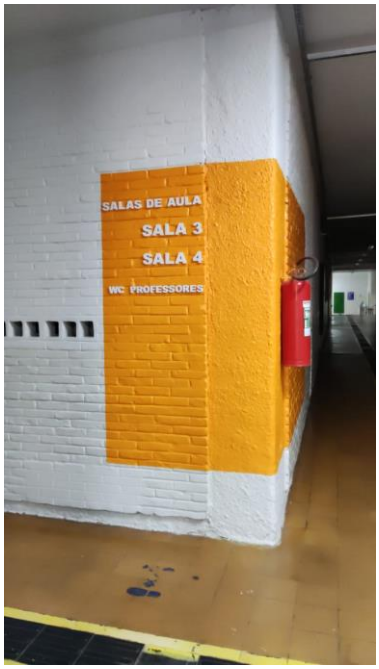
a) ***Biblioteca Virtual****: foi avisado a todos da comunidade acadêmica que para o acesso precisa fazer o cadastro com o bibliotecário, que fica disponível na IES, conforme horário de atendimento aos alunos.*

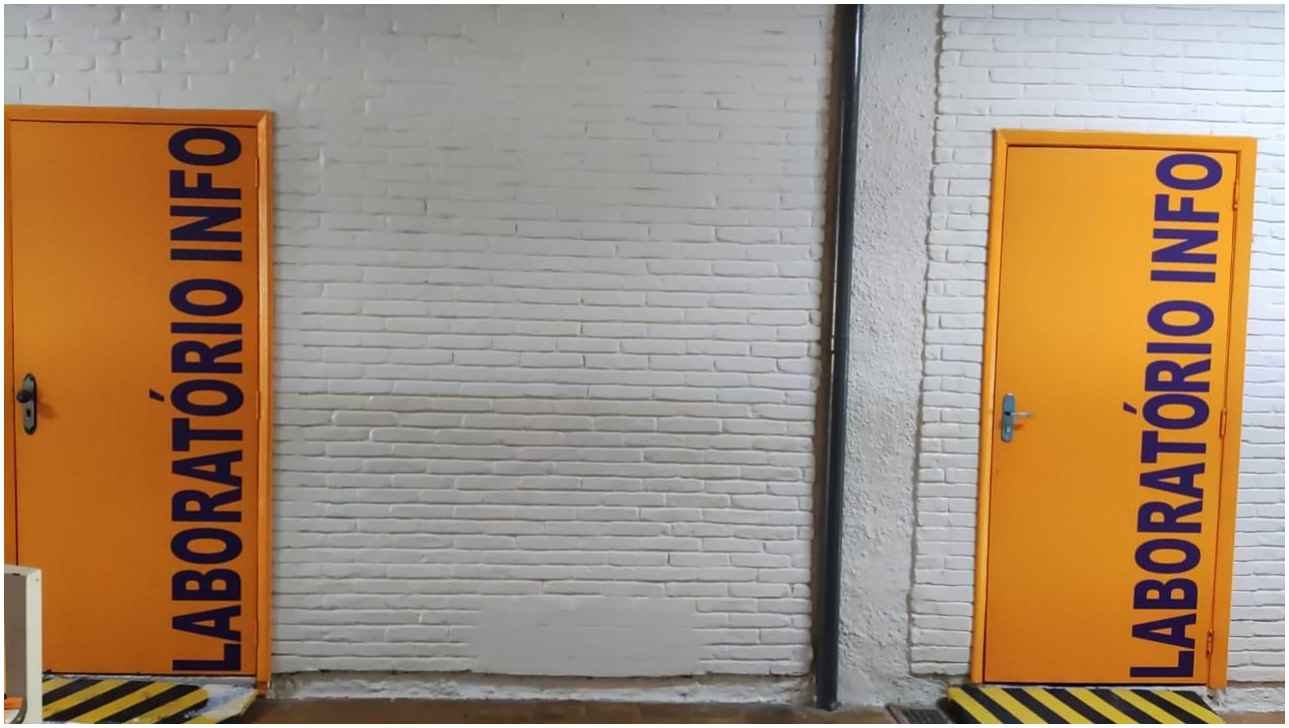
Fonte: http://firb.br/firb/index.php/2012-07-28-10-22-41

b) *Melhorias nas instalações de secretaria, que passaram a ter um ambiente mais ergonômico e com melhor visão para o aluno.*

Fonte: Autor, 2024.

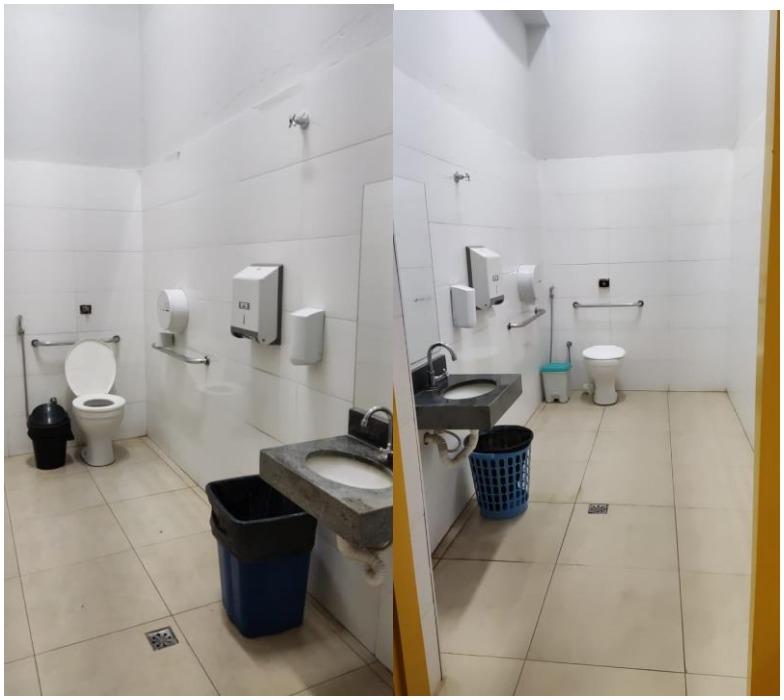
c) *Melhoria na identificação e comunicação visual das salas e departamentos das FIRB.*





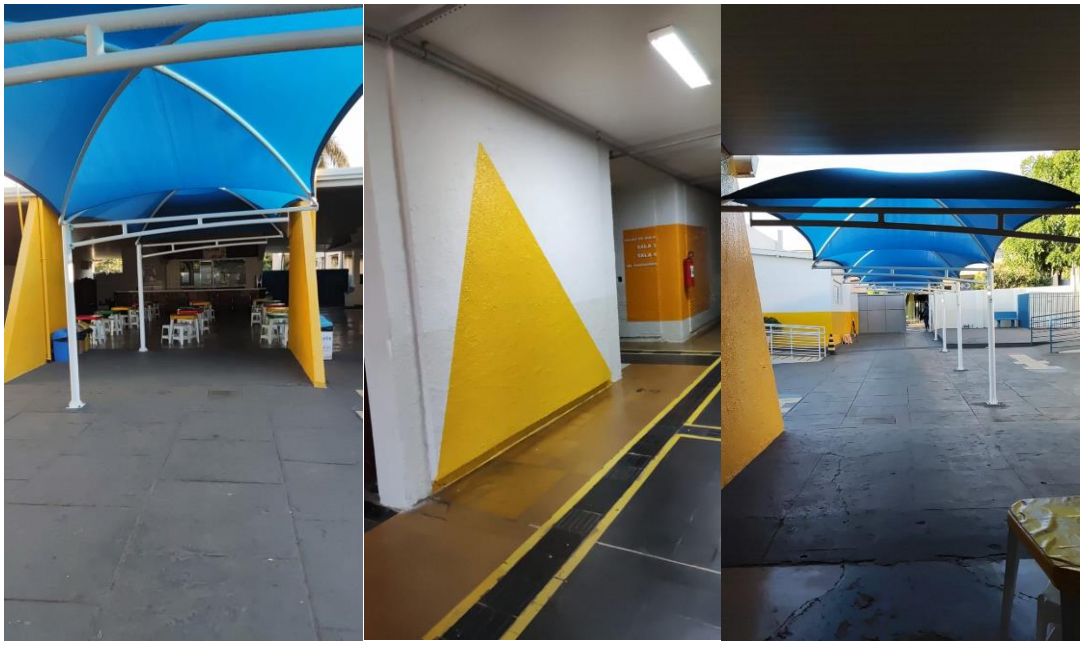
Fonte: Autor, 2024.

d) *Manutenção nos banheiros para fornecer maior acessibilidade aos alunos e docentes*



Fonte: Autor, 2024.

e) *Instalação do toldo para proteger a passagem quanto ao sol e chuva e pintura de toda Instituição*



Fonte: Autor, 2024.

f) *Atendimento aos pedidos dos alunos para a instalação de uma sala de estudos em grupo*

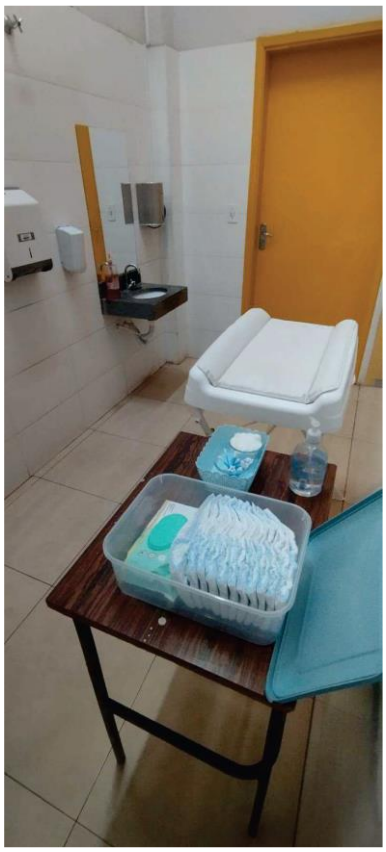
Fonte: Autor, 2024.

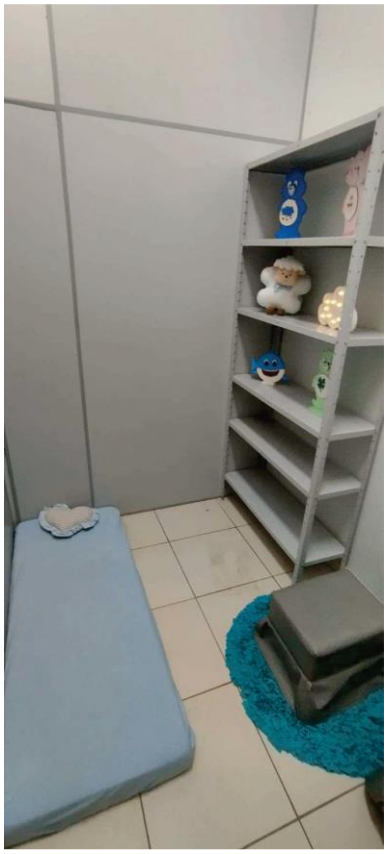
g) *Melhorias na sala de professores*

Fonte: Autor, 2024.

h) *Sala de amamentação: Algumas alunas que tiveram bebês trazem seus filhos para a faculdade por não terem com quem deixá-los. Diante dessa*

necessidade, foi solicitado a CPA a construção de um espaço para amamentação e a instalação de um fraldário para troca de bebês. Esta Comissão levou o caso para a direção Prof. Benatti, que não mediu esforços em providenciar de imediato





Fonte: Autor, 2024.

A seguir a opinião da comunidade acadêmica referente aos assuntos abordados.

Pergunta: Como você avalia a manutenção e conservação das instalações físicas da Instituição?

Resposta - administrativo

Pergunta: Como você avalia as condições ambientais do seu local de trabalho quanto à acústica, luminosidade, ventilação e conservação?

Resposta - administrativo

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A Comissão Própria de Avaliação das FIRB aplica anualmente questionários a comunidade interna e externa onde são avaliados diversos aspectos da instituição como política de ensino, pesquisa, extensão, comunicação com a sociedade, políticas de pessoal, organização e gestão da IES, infraestrutura, planejamento e avaliação, políticas de atendimento a alunos entre outros itens. A partir dessa ferramenta, é elaborado um relatório apontando as potencialidade e fragilidades com o objetivo de auxiliar a tomada de decisões da gestão, objetivando a melhoria continua da instituição.

Os questionários ficam disponíveis, por tempo determinado, no portal on-line de cada aluno ou colaborador. As respostas são pessoais e anônimas visando garantir a isonomia do processo.

Durante o período de preenchimento do questionário, a IES disponibiliza seus laboratórios de informática, para que os participantes que não possuem tal recurso consigam fazer parte do processo.

Para incentivar os alunos a participarem da última avaliação, os membros da CPA visitaram as salas de aula informando os alunos sobre a importância da avaliação para a melhoria da IES, bem como foi disponibilizado link de acesso via “WhatsApp” para facilitar o preenchimento. Corpo docente e administrativo também foi informado e teve acesso ao questionário por essa ferramenta.

Além do questionário, reuniões como o membro representante da sociedade civil, coordenadores de curso, representantes de sala, e estudos em relatórios de avaliações externas são realizados para coletar informações que podem auxiliar na interpretação dos dados quantitativos do questionário.

As ações propostas de melhorias e execução delas serão apresentadas por eixos, assim como, as potencialidades e as fragilidades.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Nessa dimensão apontamos reflexões sobre a atuação da CPA, tendo em vista a participação da comunidade interna e externa (participação ativa do membro da CPA representante da sociedade civil), a divulgação da sua atuação e os resultados obtidos das ações propostas. Ainda consultamos: relatórios parciais e ações decorrentes das

conclusões da autoavaliação, relatório final de autoavaliação, projeto pedagógico institucional, ações decorrentes da difusão dos processos de autoavaliação

Nosso comprometimento com colaboradores, CPA, docentes, discentes e gestores gerou maior credibilidade por parte da comunidade acadêmica ao avaliar.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL			
FRAGILIDADES	***AÇÕES PLANEJADAS***	***AÇÕES REALIZADAS***	***PRAZOS***
Necessidade de revisão do PDI em função da criação de novos cursos, novas diretrizes e detalhar como funciona o plano de carreira assim como é feito no documento específico.	Envolver a comunidade acadêmica com o Plano de Desenvolvimento Institucional.	Análise do atual PDI considerando missão, crenças e objetivos da mantenedora.	Dez 2025
Necessidade de incremento da metodologia de análise e a reflexão sobre os dados avaliativos.	Aprimorar a difusão da cultura da autoavaliação para todos os segmentos participantes.	Visita as salas de aula mostrando a importância da CPA no crescimento da instituição.	Dez 2025
Reescrever o Regimento Geral	Análise do plano de carreira dos docentes e do corpo técnico-administrativo..	Inserção de fotos dos membros da CPA no mural para dar visibilidade a atual gestão, facilitando e aproximando a comissão a comunidade acadêmica..	Dez 2025
	Desenvolver programas e incentivar a qualificação do corpo docente e técnicos-administrativos	Capacitação contínua dos funcionários administrativos para atendimento dos alunos	Dez 2025
POTENCIALIDADES	***AÇÕES PLANEJADAS***	***AÇÕES REALIZADAS***	***PRAZOS***

Maior envolvimento da comunidade acadêmica com a missão e objetivos propostos no PDI.	Divulgação do PDI para a comunidade acadêmica em reuniões e capacitações.	Promover cursos de formação continuada para o corpo docente, com vistas a atender as fragilidades apontadas quanto aos quesitos referentes as questões metodológicas, de planeamento, avaliação e didática.	Dez 2025
Aumento do número de feedbacks, através dos quais serão elaborados planos de melhorias que serão acompanhadas pela CPA.	Desenvolvimento de um canal de comunicação da CPA exclusivo para os feedbacks		Mai 2025
Interesse e motivação por parte dos membros da CPA			
O PDI apresenta-se claro, objetivo e viável quanto à implantação estrutural e a maioria declara conhecer seu conhecer seu conteúdo			

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Com vigência no período de 2022 - 2026, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) foi a base para elaboração dos itens dessa dimensão, com discussão e análise do mesmo. Os programas institucionais avaliados no período de 2018, também foram fonte de busca. O conhecimento do PDI pelo corpo técnico-administrativo também foi utilizado como fonte, o levantamento dessa informação foi através do item da avaliação institucional, avaliação da IES pelos colaboradores.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL			
FRAGILIDADES	***AÇÕES PLANEJADAS***	***AÇÕES REALIZADAS***	***PRAZOS***
Indisponibilidade de alguns docentes para a participação em reuniões pedagógicas	Estimular a viabilização do desenvolvimento institucional de acordo com o PDI.	Divulgação ampla da missão da Instituição pelas ferramentas eletrônicas.	Dez 2025

Engajamento dos professores quanto ao desenvolvimento institucional	Atualizar o site da unidade colocando os documentos da IES e suas ações.	Divulgação das atividades realizadas junto à comunidade acadêmica como forma de informar e criar maior engajamento entre os discentes.	Dez 2025
POTENCIALIDADES	***AÇÕES PLANEJADAS***	***AÇÕES REALIZADAS***	***PRAZOS***
Maior envolvimento docente frente à missão da IES e objetivos Institucionais.	Promover maior relacionamento da comunidade acadêmica e Programas Institucionais.	Sensibilização quanto a isonomia e anonimato do preenchimento dos questionários.	Jun 2025
Maior receptividade dos discentes e docentes em relação a CPA.	Desenvolvimento do Projeto "FIRB Aberta"		Jun 2025
Integração permanente com os Gestões da IES em todos os níveis.	Ações de envolvimento da comunidade em datas comemorativas.		Jun 2025

RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Alguns dos itens utilizados para a elaboração dessa dimensão foram: inclusão de estudantes em situação econômica vulnerável, inclusão de pessoas com deficiência, participação da Instituição educacional nas ações e eventos de responsabilidade Social com a comunidade local. A descrição mais detalhada dos itens é apresentada a seguir:

- Brinquedoteca Hospitalar – com funcionamento diário na Irmandade da Santa Casa de Andradina.
- Trote solidário – arrecadação para CAMOR, Casa Abrigo e Asilo de Andradina.
- Coleta Seletiva – Papel - Vidro - Metal - Plástico.
- Memórias de Andradina – Resgate Histórico.

- A IES possui convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais, dentre outros.
- IES com o intuito de permear a responsabilidade social oferece vagas semestrais de FIES, planos de financiamento próprios, concurso de bolsas entre outros.

Eixo 3. Políticas Acadêmicas

A IES preocupada com a formação de profissionais competentes e capacitados para responder os anseios da sociedade e do mercado de trabalho, busca a melhoria contínua dos conteúdos desenvolvidos juntos aos seus alunos.

Para isso nota-se que a metodologia de ensino da instituição é pautada na interdisciplinaridade, que pode ser alcançada através de práticas pedagógicas inovadoras, atividades de extensão, políticas de pesquisa, iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS			
FRAGILIDADES	***AÇÕES PLANEJADAS***	***AÇÕES REALIZADAS***	***PRAZOS***
A falta de familiaridade dos alunos co educação a distância..	Propor ações que visem melhor desempenho dos alunos nas provas do ENADE.	Efetivação de parcerias com empresas da região.	Ago 2025
Acompanhamento de egressos	Acompanhar a oferta de qualidade dos cursos de graduação.	Seleção e Aprovação do Projetos do PROPIC.	Ago 2025
	Desenvolvimento do Programa de Pesquisa e Iniciação Científica – PROPIC.	Programa Volta às Aulas Solidário.	Ago 2025
	Integrar os Programas e os grupos de pesquisa de forma interdisciplinar.	Revisão dos projetos pedagógicos dos cursos.	Ago 2025
	Incentivar os docentes a criarem projetos de pesquisa a partir das	Solidificação das semanas acadêmicas dos cursos.	Ago 2025

	demandas da comunidade em que o campus está inserido.		
	Atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação em trabalho conjunto com os coordenadores e colegiado de curso.	Manutenção do Núcleo de Apoio Institucional (NAPI).	Ago 2025
		Fórum Escola	Ago 2025
POTENCIALIDADES	***AÇÕES PLANEJADAS***	***AÇÕES REALIZADAS***	***PRAZOS***
Fortalecimento da inter-relação entre ensino, pesquisa e extensão.	Proporcionar atividades capacitação técnica para manipula dos alunos das novas ferramer tecnológicas.	SimCAD (Simpósio de Ciências Contábeis, Administração e Direito)	Ago 2025
	Desenvolvimento programas de apoio à realização e participação de eventos internos e externos;	Simult (Simpósio Multidisciplinar das FIRB)	Ago 2025
	Revisão e divulgação para comunidade acadêmica sobre políticas de acompanhamento de egresso.	Proporcionar ao aluno a vivência em ambientes virtuais de aprendizagem.	Ago 2025
	Abertura de um escritório para que os egressos possam realizar seus primeiros atendimentos.	Parcerias de palestras c público além dos acadêmi das FIRB (convite p sociedade civil, escola técnic escolas públicas da região).	Ago 2025

Eixo 4. Políticas de Gestão

O acompanhamento e a avaliação do planejamento e execução do trabalho docente estão diretamente ligados à coordenação de cada curso, representado pelo coordenador de curso, com competências para orientar, coordenar e supervisionar as atividades do curso delineadas no Projeto Pedagógico de Curso; orientar os docentes na elaboração dos programas de cada disciplina, sob a forma de planos de ensino; fiscalizar a observância do regime escolar e o cumprimento dos programas e planos

de ensino, bem como a execução de projetos; acompanhar e autorizar estágios curriculares e extracurriculares no âmbito do curso, dentre outras.

Este trabalho se dará por meio de reuniões do Colegiado de Curso, que congrega todos os professores do curso, por meio de orientações individuais aos docentes, acompanhamento dos diários de classe, das provas e atividades desenvolvidas pelos alunos, acompanhamento das notas atribuídas aos discentes, sempre intervindo quando se fizer necessário.

A estrutura organizacional da faculdade, inicialmente citada, foi concebida como órgãos de apoio ao trabalho acadêmico-pedagógico, com o objetivo de dar o suporte necessário ao cumprimento integral das atividades propostas nos documentos oficiais da instituição.

EIXO 4. POLÍTICAS DE GESTÃO			
FRAGILIDADES	***AÇÕES PLANEJADAS***	***AÇÕES REALIZADAS***	***PRAZOS***
Dificuldade em desenvolver uma cul de participação.	Manutenção dos programas de Bolsas para os alunos calouros e veteranos.	Feira de Profissões	Junho 2025
Dificuldade no controle da Evasão	Divulgação do Programa “Meu Amigo é 10”.	Levar as cidades vizinhas das IES uma amostra dos nossos cursos.	Junho 2025
POTENCIALIDADES	***AÇÕES PLANEJADAS***	***AÇÕES REALIZADAS***	***PRAZOS***
Maior envolvimento do corpo docente na construção do Projeto Pedagógico do curso.	Reuniões pedagógicas administrativas junto ao corpo doce	Viabilizar treinamentos e demais capacitações para o corpo administrativo e docente com emissão de certificados que comprovem estas ações.	Ago 2025
Propostas de negociação para alunos inadimplentes	Disseminar a Ideia do Professor Pesquisador implantada pelo PROPIC	Traçar estratégias de captação e retenção do alunado.	Ago 2025

	Reflexões sobre a avaliação pedagógica para o corpo docente	Feira de Profissões	Ago 2025
		Levar as cidades vizinhas das IES uma amostra dos nossos cursos.	Ago 2025

Eixo 5. Infraestrutura Física

A FIRB conta com 22 salas de aulas, além de espaços destinados a laboratórios de informática e dos cursos, biblioteca, cantina, xerox, quadra poliesportiva, almoxarifado, secretária, direção, projetos sociais, salas dos professores, coordenação e entre outros.

Em autoavaliações anteriores, apontava-se a necessidade de melhorias no espaço físico, sendo assim, foram realizadas várias adaptações e reformas com o objetivo de permitir uma melhoria significativa na infraestrutura. Entretanto ainda existem algumas deficiências neste aspecto que exigem mais esforços da mantenedora para superá-las.

EIXO 5. INFRAESTRUTURA FÍSICA			
FRAGILIDADES	***AÇÕES PLANEJADAS***	***AÇÕES REALIZADAS***	***PRAZOS***
Ausência de auditório.	Aprimorar recursos de informação e comunicação.	Substituição das Lâmpadas convencionais por LED.	Junho 2025
Atualização dos computadores do laboratório de Informática II.	Levantamento das necessidades de melhoria na infraestrutura física e necessidades de reformas.		Junho 2025
	Melhoria no atendimento aos alunos.		Junho 2025

POTENCIALIDADES	*AÇÕES PLANEJADAS*	*AÇÕES REALIZADAS*	*PRAZOS*
Reforma dos prédios com pintura dos corredores e salas de aula. .	Levantamento junto aos coordenadores e docentes da adequação do acervo da biblioteca e dos laboratórios.	Manutenção nas dependências externas e internas.	Ago 2025
Modificação do portão de entrada dos alunos.		Compra e instalação de ar condicionado em diversas salas de aula e na secretária da IES.	Ago 2025
Estabelecimento de Convênio com o poder público, visando a utilização do auditório do centro cultural de Andradina			Ago 2025

5 ANÁLISE COMPARATIVA DAS AÇÕES PREVISTAS NOS RELATÓRIOS PARCIAIS DE 2022/2023

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL				
AÇÕES PLANEJADAS – RELATÓRIO DE 2022	***AÇÕES REALIZADAS***	***AÇÕES PLANEJADAS – RELATÓRIO DE 2023***	***AÇÕES REALIZADAS***	***ANÁLISE GLOBAL SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES PARA O PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL CONTEMPLADOS NO PDI E EVIDENCIADOS NA GESTÃO DA INSTITUIÇÃO (ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA)***
Divulgação do PDI para a comunidade acadêmica em reuniões e capacitações. Na forma virtual e presencial.	(x) SIM ( ) NÃO	Manter o envolvimento contínuo da comunidade acadêmica com o Projeto Pedagógico Institucional, incluindo nas revisões realizadas ao longo de sua vigência.	(x) SIM ( ) NÃO	A socialização do PDI desempenha um papel fundamental no fortalecimento da governança institucional, garantindo a coerência entre o planejamento e sua execução. A estratégia de divulgação, por meio de reuniões e capacitações — tanto presenciais quanto virtuais — se mostra uma ferramenta eficaz para engajar a comunidade acadêmica, assegurando que as metas e diretrizes estabelecidas sejam bem compreendidas e implementadas de maneira eficiente. Dessa forma, essa prática contribui significativamente para a melhoria da qualidade acadêmica e administrativa da instituição, reforçando seu compromisso com a excelência educacional e a inovação na gestão.
Manter programas de formação continuada para o corpo docente, com o objetivo de suprir as fragilidades identificadas nos aspectos metodológicos, de planejamento, avaliação e didática.	(x) SIM ( ) NÃO	Manter programas de formação continuada para o corpo docente, com o objetivo de suprir as fragilidades identificadas nos aspectos metodológicos, de planejamento, avaliação e didática.	(x) SIM ( ) NÃO	A oferta de cursos de formação continuada para o corpo docente é uma estratégia fundamental para o fortalecimento institucional, pois impacta diretamente na qualidade acadêmica e na gestão eficaz. A implementação dessas práticas, alinhadas ao PDI, garante a formação de profissionais preparados para enfrentar os desafios do ensino superior, consolidando a instituição como uma referência em educação de excelência.
Conscientização sobre a importância	( ) SIM ( ) NÃO	Conscientização sobre a importância da	(x) SIM ( ) NÃO	As ações de conscientização resultaram em um maior engajamento durante o processo de eleição do novo representante, em função da conclusão do curso do anterior.

da participação e do fortalecimento da avaliação institucional.		participação e do fortalecimento da avaliação institucional.		

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL				
AÇÕES PLANEJADAS – RELATÓRIO DE 2022	***AÇÕES REALIZADAS***	***AÇÕES PLANEJADAS – RELATÓRIO DE 2023***	***AÇÕES REALIZADAS***	***ANÁLISE GLOBAL SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES PARA O PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL CONTEMPLADOS NO PDI E EVIDENCIADOS NA GESTÃO DA INSTITUIÇÃO (ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA)***
Manter a divulgação contínua, clara e atualizada da missão da instituição por meio de ferramentas eletrônicas e meios presenciais.	( ) SIM (x) NÃO	Manter a divulgação contínua, clara e atualizada da missão da instituição por meio de ferramentas eletrônicas e meios presenciais.	(x) SIM ( ) NÃO	A implementação dessas práticas, em conformidade com o PDI, garante maior credibilidade e satisfação para toda a comunidade acadêmica.
Ampliar a divulgação das atividades realizadas junto à comunidade acadêmica, com o objetivo de informar e promover um maior engajamento entre os discentes.	(x) SIM ( ) NÃO	Ampliar a divulgação das atividades realizadas junto à comunidade acadêmica, com o objetivo de informar e promover um maior engajamento entre os discentes.	(x) SIM ( ) NÃO	A divulgação das atividades institucionais para a comunidade acadêmica desempenha um papel estratégico no fortalecimento do planejamento institucional, conforme previsto no PDI. Ao assegurar a disseminação clara e acessível das ações realizadas, a instituição estimula o engajamento discente, promovendo uma maior participação nas iniciativas acadêmicas e administrativas.
Divulgação das atividades	( ) SIM ( ) NÃO	Divulgação das atividades realizadas junto à	(x) SIM ( ) NÃO	A estratégia de ações nesta área não só mantém a comunidade acadêmica informada, mas também fortalece o vínculo entre discentes, docentes e a gestão,

realizadas para a comunidade acadêmica, com o objetivo de informar e promover um maior engajamento entre os discentes.		comunidade acadêmica como forma de informar e criar maior engajamento entre os discentes.		criando um ambiente mais colaborativo e integrado. Além disso, a transparência na comunicação institucional favorece o reconhecimento das ações realizadas, reforçando a identidade acadêmica e o compromisso com a formação de excelência.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS				
AÇÕES PLANEJADAS – RELATÓRIO DE 2022	***AÇÕES REALIZADAS***	***AÇÕES PLANEJADAS – RELATÓRIO DE 2023***	***AÇÕES REALIZADAS***	***ANÁLISE GLOBAL SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES PARA O PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL CONTEMPLADOS NO PDI E EVIDENCIADOS NA GESTÃO DA INSTITUIÇÃO (ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA)***
Ampliar a divulgação das ações de extensão à população local e à comunidade acadêmica.	(x) SIM ( ) NÃO	Estimular e viabilizar treinamentos e demais capacitações para o corpo administrativo e docente.	(x) SIM ( ) NÃO	Ao empregar diversos canais de comunicação, como redes sociais, sites institucionais, eventos presenciais e parcerias com a mídia local, a instituição amplia a visibilidade de seus projetos e reforça seu compromisso com a transformação social. Essa estratégia não apenas informa, mas também estimula a participação ativa dos estudantes e da comunidade, promovendo uma maior integração entre ensino, pesquisa e extensão. Assim, uma comunicação eficaz das ações extensionistas fortalece a identidade institucional e contribui para a formação cidadã dos discentes.
	( ) SIM ( ) NÃO	Ações de envolvimento da comunidade em datas comemorativas – Festa Junina das FIRB, Aulão do Enem, Ações voltadas a saúde da mulher, Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul.	(x) SIM ( ) NÃO	As ações de envolvimento da comunidade em datas comemorativas são essenciais para fortalecer os laços entre a instituição e seu público, promovendo a integração entre discentes, docentes e a população local. Eventos temáticos, palestras, campanhas solidárias e atividades culturais são oportunidades estratégicas para engajar a comunidade acadêmica e reforçar os valores institucionais. Em especial, ações como Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul têm se mostrado de grande importância para toda a comunidade acadêmica.

	( ) SIM ( ) NÃO	Estabelecimento de Parcerias fomentando a pesquisa e a extensão	(x) SIM ( ) NÃO	Ao utilizar múltiplos canais de comunicação, como redes sociais, sites institucionais, eventos presenciais e parcerias com a mídia local, a instituição amplia a visibilidade de seus projetos e reforça seu compromisso com a transformação social
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO				
AÇÕES PLANEJADAS – RELATÓRIO DE 2022	***AÇÕES REALIZADAS***	***AÇÕES PLANEJADAS – RELATÓRIO DE 2023***	***AÇÕES REALIZADAS***	***ANÁLISE GLOBAL SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES PARA O PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL CONTEMPLADOS NO PDI E EVIDENCIADOS NA GESTÃO DA INSTITUIÇÃO (ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA)***
Treinamento presencial para o corpo técnico-administrativo. Reflexões sobre a avaliação pedagógica para o corpo docente. Oficinas sobre Metodologias Ativas.	(x) SIM ( ) NÃO	Treinamento presencial para o corpo técnico-administrativo. Reflexões sobre a avaliação pedagógica para o corpo docente. Oficinas sobre Metodologias Ativas.	(x) SIM ( ) NÃO	A capacitação contínua do corpo técnico-administrativo e docente é crucial para assegurar a qualidade dos serviços prestados e aprimorar os processos educacionais da instituição. Ao investir nessas formações, a instituição fortalece sua proposta pedagógica, aprimora o desempenho acadêmico e administrativo, e reforça seu compromisso com uma educação de excelência.
	( ) SIM ( ) NÃO	Professor Pesquisador implantada pelo PROPIC.	( ) SIM (x) NÃO	A implementação do Professor Pesquisador pelo PROPIC representa um avanço importante na valorização da pesquisa acadêmica e no fortalecimento da produção científica dentro da instituição. Esse modelo estimula os docentes a desenvolverem projetos de pesquisa que contribuem para o progresso do conhecimento, a inovação e a melhoria contínua do ensino. A presença de professores pesquisadores facilita a integração entre ensino, pesquisa e extensão, oferecendo aos discentes uma formação mais crítica e reflexiva. Além disso, fortalece a cultura científica da instituição, aumentando sua visibilidade em congressos, publicações e parcerias acadêmicas. Através do PROPIC, os docentes realizam pesquisas em

				diversas áreas do saber, promovendo o desenvolvimento de soluções para desafios sociais e acadêmicos. Essa iniciativa não só enriquece o ambiente acadêmico, mas também eleva a qualidade da educação, preparando os estudantes para um mercado de trabalho cada vez mais dinâmico e exigente.
	( ) SIM ( ) NÃO	Manutenção de reuniões pedagógicas e administrativas junto ao corpo docente.	(x) SIM ( ) NÃO	A realização periódica de reuniões pedagógicas e administrativas com o corpo docente é fundamental para o aprimoramento contínuo da qualidade educacional e da gestão institucional. Esses encontros criam um espaço para diálogo, reflexão e alinhamento das práticas pedagógicas e administrativas, assegurando maior eficiência no planejamento e na execução das atividades acadêmicas.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA				
AÇÕES PLANEJADAS – RELATÓRIO DE 2022	***AÇÕES REALIZADAS***	***AÇÕES PLANEJADAS – RELATÓRIO DE 2023***	***AÇÕES REALIZADAS***	***ANÁLISE GLOBAL SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES PARA O PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL CONTEMPLADOS NO PDI E EVIDENCIADOS NA GESTÃO DA INSTITUIÇÃO (ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA)***
Pintura do prédio e manutenção nas portas da sala	(x) SIM ( ) NÃO	Manutenção nas dependências externas e internas e da Mobília da IES. Substituição das Lâmpadas convencionais por LED.	(x) SIM ( ) NÃO	A atenção à infraestrutura é essencial para proporcionar um ambiente seguro, acolhedor e adequado ao aprendizado. A pintura não apenas melhora a estética e valoriza o ambiente, mas também protege as superfícies contra o desgaste e a ação do tempo. Além disso, a renovação da mobília e a substituição das lâmpadas convencionais por LEDs contribuem para a eficiência energética e o conforto do ambiente.
Aprimorar recursos de informação e comunicação.	(x) SIM (x) NÃO	Conservação de corrimões, revisão de modernos equipamentos de bombeiros	(x) SIM ( ) NÃO	A conservação de corrimões e a revisão de equipamentos modernos de combate a incêndio são práticas essenciais para garantir a segurança e o bem-estar de todos na instituição. A manutenção regular dos **corrimões** é fundamental para evitar acidentes, especialmente em áreas de grande circulação e em locais de acesso elevado. Corrimões bem conservados oferecem

				estabilidade e segurança, reduzindo o risco de quedas, especialmente em situações de emergência.
Viabilizar a manutenção e revisão periódica da infraestrutura em geral.	(x) SIM ( ) NÃO	Viabilizar a manutenção e revisão periódica da infraestrutura em geral.	(x) SIM ( ) NÃO	A manutenção e revisão periódica da infraestrutura são fundamentais para garantir a durabilidade, a segurança e a funcionalidade das instalações da instituição. Esse processo abrange diversas áreas, como a estrutura física do edifício, sistemas elétricos, hidrossanitários, acessibilidade e equipamentos essenciais, assegurando que todos os componentes estejam em condições adequadas de uso.
Melhoria e ampliação da sala de professores	( ) SIM (x) NÃO	Melhoria e ampliação da sala de professores	(x) SIM ( ) NÃO	Os investimentos em infraestrutura, a otimização dos processos internos e a modernização dos sistemas de gestão reforçaram a eficiência institucional.
		Criação da sala de amamentação	(x) SIM ( ) NÃO	A criação de salas de amamentação nas universidades é fundamental para garantir um ambiente acolhedor e inclusivo para mães estudantes e colaboradoras. Esses espaços oferecem privacidade e conforto, permitindo que as mães amamentem ou extraiam leite de forma tranquila, sem comprometer suas atividades acadêmicas ou profissionais. Além de promover o bem-estar das mães e bebês, a sala de amamentação também reforça o compromisso da instituição com a saúde, a igualdade de gênero e o apoio à conciliação entre a vida acadêmica e familiar.
Criação da sala de estudos coletivos	(x) SIM ( ) NÃO			A criação de salas de estudos coletivos nas universidades é essencial para promover a colaboração e o aprendizado em grupo, oferecendo aos estudantes um espaço adequado para troca de conhecimentos e resolução de questões acadêmicas. Esses ambientes favorecem a interação entre alunos de diferentes áreas, estimulando o desenvolvimento de habilidades como trabalho em equipe, comunicação e organização. Além disso, as salas de estudos coletivos proporcionam um local

				tranquilo e estruturado, que contribui para a produtividade e concentração, auxiliando na otimização do tempo e no aprimoramento do desempenho acadêmico.

5.1 O uso do relatório integral para o desenvolvimento institucional

Este relatório tem como objetivo fornecer subsídios para a tomada de decisões e o planejamento institucional, visando à melhoria contínua da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.

As campanhas de conscientização sobre o preenchimento dos questionários foram realizadas por meio de visitas às salas de aula, durante os horários das aulas, nas quais foram explicadas as razões para a importância da participação de alunos, professores e funcionários. Além disso, como parte da campanha, foram publicados informes ilustrativos nos grupos de WhatsApp e nas redes sociais das FIRB, acompanhados de avisos periódicos à medida que o evento se aproximava.

Entre as principais ações resultantes desse processo, destaca-se a otimização dos espaços destinados aos laboratórios para os cursos oferecidos pelas FIRB. Isso incluiu a construção do núcleo de práticas jurídicas, clínica de atendimento psicológico para o curso de Psicologia, parcerias com clínicas odontológicas e a aquisição de equipamentos adequados para as aulas práticas. Em relação à biblioteca, houve a inclusão e remodelação do espaço para acomodar novos exemplares de literatura acadêmica especializada nos cursos ofertados, além de uma reestruturação no atendimento aos estudantes, com a ampliação de áreas destinadas a consultas, estudos individuais e em grupo. Também houve a expansão do acervo virtual, com a disponibilização de novas edições de literatura acadêmica.

É importante ressaltar a expressiva participação de funcionários, corpo docente e alunos dos diversos cursos das Faculdades Integradas “Rui Barbosa”, o que permitiu à CPA obter um amplo conhecimento sobre a opinião da comunidade acadêmica em relação às propostas de melhoria da unidade, bem como à preservação das práticas que já se mostram eficazes.

5.2. Os processos de avaliação interna e externa (ENADE e visitas in loco) e as ações de melhoria contínua

O ciclo avaliativo da instituição adota uma abordagem sistemática e contínua, possibilitando o monitoramento e a melhoria constante da qualidade acadêmica e institucional. Esse processo é estruturado em diversas etapas, começando com a elaboração dos relatórios parciais de 2022 e 2023 e culminando com a consolidação do relatório final em 2024. Esses documentos reúnem análises sobre o desempenho dos cursos, infraestrutura, corpo docente, gestão acadêmica e outros aspectos essenciais para a busca pela excelência educacional.

Além das avaliações internas, indicadores externos desempenham um papel crucial na aferição da qualidade institucional. O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), por exemplo, fornece dados sobre o aprendizado dos alunos em relação às diretrizes curriculares, permitindo comparações com outras instituições de ensino superior. As visitas in loco, realizadas por comissões avaliadoras, também oferecem uma análise detalhada de aspectos como o Projeto Pedagógico dos Cursos (PPCs), a qualificação docente, a infraestrutura e os processos administrativos.

A partir desses diagnósticos, são identificadas oportunidades de melhoria e desenvolvimento. Com base na interpretação dos dados e no alinhamento com as diretrizes institucionais e regulatórias, são definidas ações estratégicas para qualificar os cursos, aprimorar a experiência estudantil e fortalecer a gestão acadêmica. Essas iniciativas refletem o compromisso da instituição com a inovação, a excelência e a formação de profissionais preparados para os desafios do mercado e da sociedade.

A CPA é responsável por compilar os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas, em consonância com o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição, também considerando os resultados do ENADE e dos Indicadores de Qualidade (IGC, CPC).

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão Própria de Avaliação, pelo seu trabalho, visa oferecer subsídios à tomada de decisão e ao planejamento institucional, na busca de contínua melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, formando profissionais competentes tecnicamente e, ao mesmo tempo, éticos, críticos, sempre aprendentes, pensantes, atuantes responsáveis socialmente e participantes das mudanças por um mundo melhor.

Houve um avanço significativo no processo de autoavaliação, o número de participações neste primeiro momento, demonstra que a comunidade acadêmica entende a responsabilidade sobre esta avaliação para o autoconhecimento da IES e que a gestão acredita no trabalho desenvolvido por esta comissão.

Dentre as principais ações advindas desse processo, podemos salientar as sugestões de estratégias e ações futuras com vistas à melhoria da qualidade de ensino, iniciação científica, extensão, gestão, políticas institucionais, infraestrutura física e responsabilidade social da IES.

Os resultados apresentados contemplam as dez dimensões autoavaliativas do SINAES os quais foram comunicados à direção, coordenações de cursos, setores administrativos, gestores, professores e alunos.

O relatório parcial elucidativo de todos os resultados obtidos durante esta primeira avaliação institucional, devidamente tabulados e organizados, encontram-se arquivados na Coordenação da CPA e publicados no site da instituição.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Nº. 10.861 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Art. 8º. Publicada no D.O.U de 15 de abril de 2004.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Org.). Avaliação externa de instituições de educação superior: diretrizes e instrumento. 1ª Brasília: Inep, 2006. 182 p.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, Brasília: INEP, 2014.

ANEXO

EIXOS	***DIMENSÕES***	**SETORES RESPONSÁVEIS PELA ANÁLISE E MEDIDAS**
I	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	CPA e Equipe de Gestão deverão discutir os resultados.
II	*Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional*	CPA e Equipe de Gestão deverão discutir os resultados.
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	CPA e Equipe de Gestão deverão discutir os resultados.
III	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	a) Dados referentes ao Ensino as coordenações dos cursos deverão promover a análise e discussão com os professores. b) Dados referentes a Pesquisa devem ser encaminhados para o setor responsável. c) Dados referentes à Extensão devem ser encaminhados para o setor responsável.
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	Envolver equipe de gestão, secretária, TI e área de marketing (se houver)
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	Envolver coordenadores de cursos, secretária, bibliotecária, projetos sociais e ouvidoria. (além de outras áreas que possuem contato ou prestem serviços ao discente,
IV	Dimensão 5: Políticas de Pessoal	Equipe de Gestão deverão discutir os resultados
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Equipe de Gestão deverão discutir os resultados
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	Equipe de Gestão deverão discutir os resultados
V	Dimensão 7: Infraestrutura Física	Equipe de Gestão deverão discutir os resultados